



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO  
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

**Campus Xapuri**

**INTEGRADO**





**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM AGROPECUÁRIA**

Curso criado e aprovado pela Resolução nº xxx-  
CONSU/IFAC publicada no Boletim Extraordinário  
Ano nº xx de xxxx

**XAPURI - ACRE**

**2021**



INSTITUTO  
FEDERAL  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS**

Reitora

**MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO**

Pró-Reitora de Ensino

**JEFFERSON VIANA ALVES DINIZ**

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

**FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA**

Pró-Reitor de Extensão

**UBIRACY DA SILVA DANTAS**

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento  
Institucional

**JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO**

Pró-Reitor de Administração

**JOEL BEZERRA DE LIMA**

Diretor Geral

**JOY BRAGA CAVALCANTE**

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

**ROSANA PEREIRA LUZ DA SILVA**

Diretora de Administração, Manutenção e Infraestrutura

**XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Coordenação de Curso



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## **COMISSÃO DE FORMULAÇÃO**

**THAYS MARA ALMEIDA DO CARMO  
UILSON FERNANDO MATTER  
BARTOLOMEU LIMA DA COSTA  
LUCINÉIA MARIA ARAÚJO DA SILVA  
JOSÉ MÁRCIO MALVEIRA DA SILVA  
RAPHAEL DOS SANTOS GOMES  
ELIANA PEREIRA DE OLIVEIRA**

---

<sup>1</sup> Ordem de serviço nº 2, de 18 de fevereiro de 2020.



INSTITUTO  
FEDERAL

Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

## SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES DO CAMPUS.....	6
2. INFORMAÇÕES DO CURSO .....	6
3. CONTEXTO EDUCACIONAL .....	7
3.1 Histórico da Instituição .....	7
3.2 Justificativa de oferta do Curso .....	9
3.3 Objetivos do Curso.....	10
3.3.1 Objetivo Geral.....	10
3.3.2 Objetivos Específicos .....	11
3.4 Requisitos e formas de Ingresso .....	12
4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	12
5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	17
5.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	17
5.2 Políticas de apoio ao estudante.....	18
5.2.1 Assistência Estudantil .....	18
5.2.2 Educação Inclusiva .....	20
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	24
6.1 Perfil do Egresso .....	24
6.2 Organização Curricular .....	26
6.3 Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	29
6.4 Representação gráfica dos Núcleos de Formação .....	31
6.5 Matriz Curricular .....	32
6.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	34
6.7 Expedição de Diploma e certificados.....	37
7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO .....	37
7.1 Atribuições do Conselho de Classe.....	41
8. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS .....	43
8.1 Biblioteca .....	44
8.2 Áreas de ensino específicas.....	44
9.1 Ementários e componentes curriculares obrigatórios .....	48
1º ANO .....	48
2º ANO .....	71
3º ANO .....	100
9.2 Ementários e componentes curriculares optativos .....	125
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	135



INSTITUTO  
FEDERAL  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

## 1. INFORMAÇÕES DO CAMPUS

**CNPJ:** 10.918.674/0006-38

**Razão social:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

**Nome fantasia:** IFAC

**Esfera administrativa:** Federal

**Endereço:** Rua Coronel Brandão, nº 1622, Centro

**Telefones:** (68) 3542-2083 e (68) 3542-2073

**Email:** campusxapuri@ifac.edu.br

**Site:** <https://portal.ifac.edu.br/>

## 2. INFORMAÇÕES DO CURSO

**Denominação do Curso:** Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária

**Forma de oferta:** Integrado

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais

**Ato de criação do curso:** XXXXXX

**Quantidade de vagas:** 40

**Turno de oferta:** Diurno

**Regime Letivo:** Anual

**Regime de matrícula:** anual, por série

**Carga horária total do curso:** 3270 horas

**Tempo de duração do curso:** 3 anos

**Tempo máximo de duração do curso:** (não se aplica para os Cursos Técnicos Integrados)

**Periodicidade de oferta:** Anual



### 3. CONTEXTO EDUCACIONAL

#### 3.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), instituída pela Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, possuindo natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal do Acre foi concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 ocupando salas cedidas pela Universidade Federal do Acre e pelo Instituto Dom Moacyr, na capital, e no interior, mais especificamente nos municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, em prédios cedidos pelas prefeituras municipais e Governo do Acre.

Em meados de 2010, o IFAC iniciou seus trabalhos oferecendo cursos de Formação inicial e continuada e de formação técnica de nível médio com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Ambiente, Saúde e Segurança e Informação e Comunicação. Posteriormente, em 2011 iniciou-se a ofertados cursos de graduação, ampliando o número de matrículas de 400 (quatrocentas) para 1.170 (mil cento e setenta) em 2011.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

8

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Com a expansão da estruturação dos *campi* e o acréscimo do número de servidores, a instituição ampliou significativamente a oferta de vagas, oferecendo 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, bem como a pós-graduação, que possibilitaram o acesso e democratização do ensino de cerca de 3.000 discentes, distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

Desde 2013, o IFAC vem atuando nas 5 (cinco) microrregiões do estado do Acre, trabalhando de forma regionalizada com eixos que fortalecem as potencialidades locais, sendo constituído por 07 (sete) unidades, sendo elas: 1) Reitoria com sede em Rio Branco; 2) Campus Rio Branco; 3) Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol; 4) Campus Xapuri; 5) Campus Sena Madureira; 6) Campus Tarauacá; 7) Campus Cruzeiro do Sul.

O IFAC tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Nessa perspectiva, a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos, o IFAC atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a Lei nº 11.862/2008; ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de







extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

### 3.2 Justificativa de oferta do Curso

O avanço científico e tecnológico, a mundialização dos mercados, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e do mundo do trabalho, e impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5692/71. Desde então a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente das escolas técnicas, dos Centros de Educação Tecnológica e das instituições do Sistema “S” (SESI, SENAI), na sua maioria atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou a sofrer diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, e tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública.





Nesse sentido, o IFAC ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Acre, com a oferta de cursos em áreas que contemplem a biodiversidade da Amazônia.

O IFAC, ao integrar a Educação Profissional ao Ensino Médio, inova pedagogicamente sua concepção de Ensino Médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do aluno, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária será oferecido pelo IFAC Campus Xapuri no intuito de atender as demandas sociais, culturais, econômicas e as diretrizes legais, qualificando profissionais que atendam à necessidade do mercado emergente no Estado, e, sobretudo, no município local, em conformidade com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira.

Nessa perspectiva, o IFAC propõe-se a oferecer o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Agropecuária, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da Região.

A oferta do curso integrado ao Ensino Médio em Agropecuária busca articular conhecimento, cultura, ciência e tecnologia como princípios transversais para o desenvolvimento curricular contextualizando teoria e prática. Dessa forma, o discente será levado a apropriar-se da realidade material e social produzindo valores, conhecimento, tecnologia, cultura e ação criativa com ênfase na formação de um sujeito de formação histórica, social e humana.

### 3.3 Objetivos do Curso

#### 3.3.1 Objetivo Geral





Contribuir para a formação de cidadãos profissionais técnicos de nível médio na área de Agropecuária com competência técnica, humanística e ética para desempenhar suas atividades profissionais, de nível técnico, capazes de contribuir com o desenvolvimento regional, econômico, sustentável, social e ambiental.

### **3.3.2 Objetivos Específicos**

- Identificar o conhecimento das formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho na área de agropecuária, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e empreendedor;
- Atuar no desenvolvimento regional através da formação profissional atendendo a uma demanda latente da região;
- Relacionar conhecimentos específicos ao contexto social, histórico, cultural, tecnológico, político e econômico da região;
- Favorecer o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na vida educacional relacionados aos conhecimentos técnicos;
- Aplicar educação profissional integrada à ciência, tecnologia e agropecuária;
- Formar profissionais capazes de conduzir o processo produtivo com qualidade;
- Ofertar formação profissional com visão concreta da realidade, no intuito de que se possa agregar valores aos produtos agropecuários, observando os critérios da sustentabilidade;
- Fomentar o desenvolvimento de saberes e valores necessários à formação profissional-cidadão (domínio da linguagem, raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade, ética, entre outros);
- Proporcionar formação de técnico em agropecuária capaz de atender diferentes públicos nas dimensões técnico-produtivas, sociais e ambientais;
- Habilitar profissional de nível técnico consciente de suas responsabilidades.



### 3.4 Requisitos e formas de Ingresso

O Ingresso no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se os seguintes requisitos: Ensino Fundamental completo e, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula. Admitir-se-á, ainda, o ingresso por meio de transferência, conforme regulamento institucional vigente, ou determinação legal.

## 4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

**Lei n 5.524, de 5 de novembro de 1968** - Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.

**Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985** - Dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.

**Portaria do nº 3.156, de 28 de maio de 1987** - Enquadra os Técnicos Industriais na categoria de Profissionais Liberais.

**Lei Nº 8.069, de 13 de julho De 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

**Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.

**Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997** - Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

**Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

**Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.





**Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

**Lei 10.098, de 2000** - Visa à eliminação de barreiras;

**Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002** - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

**Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

**Decreto 4.560, de 30 de dezembro de 2002** - Altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau.

**Lei n. 10.793, de 01 de dezembro de 2003** - Altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

**Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

**Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

**Decreto 5.296, de 2004** - Define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas;

**Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005** - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

**Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".



**Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008** - Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

**Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008** – Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

**Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

**Resolução nº 03 de 30 de setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.

**Decreto n.º 6.949, de 2009** - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

**Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;

**Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica

**Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

**Lei n. 12.287, 13 de julho de 2010** - Estabelece as diretrizes e bases da educação





nacional, no tocante ao ensino da arte.

**Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

**Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

**Parecer CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012** - Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

**LEI Nº 12.764/ 2012** - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

**Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

**Resolução CONSU/IFAC nº 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

**Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

**Decreto Nº 8.268 de 18 de junho de 2014** - Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

**Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

**Portaria n.º 380, de 01 de abril de 2016** - Constituição do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, do Campus Xapuri.



**Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC.

**Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017** – Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

**Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.

**Resolução n. 001, de 15 de janeiro de 2018** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFAC.

**Lei nº 13.639, de 26 de março de 2018** - Cria o Conselho Federal dos Técnicos Industriais, o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, os Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais e os Conselhos Regionais dos Técnicos Agrícolas.

**Resolução CONSU/IFAC nº 004, de 09 de janeiro de 2019** - Dispõe sobre a Regulamentação da criação, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante por Eixo Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

**Decreto Nº 10.502, de 30 de setembro de 2020** - Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.

**Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020** - Que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

**Resolução nº Nº 19, DE 23 DE JUNHO DE 2021** - Regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições dos Conselhos de Classe – CoC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.







**Resolução CNE/CP n. 1, de 05 de janeiro de 2021** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

## 5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

### 5.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino oferecido pelo IFAC compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, inclusão e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para





a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

## 5.2 Políticas de apoio ao estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

### 5.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um





repassse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus;
- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico;
- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.



É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio a movimentos estudantis (Grêmios e Diretório Central dos Estudantes-DCE).

### **5.2.2 Educação Inclusiva**

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III - (através da Lei nº 12.796, de 2013, em seu Art.58.) preveem além do atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, sua oferta aos alunos) com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por





professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua visoespacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

### **5.2.2.1 NAPNE**

O IFAC a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 001/2018 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE está regulamentado no IFAC através da Resolução nº 18/2019 e, atualmente, o Campus Xapuri conta com 01 técnico Revisor de Texto Braille e uma





Tradutora Intérprete de Linguagens e Sinais. Dentre suas competências O NAPNE tem a função de realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em Conselho de Classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

### 5.2.2.2 NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Xapuri foi constituído por meio da portaria nº 380 de 01 de abril de 2016, por meio da composição da Comissão de Criação e Implantação do NEABI-Campus Xapuri, com intuito de ser um instrumento propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, visando conscientizar de forma a diminuir e/ou superar a discriminação e o preconceito racial.

Composto por docentes e técnicos administrativos a comissão teve a sua atuação voltada para a implantação de ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº





11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação da legislação citada, o Núcleo tem como atribuição a promoção de ações de ensino e extensão como debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras, exposições de trabalhos, intercâmbios, e atividades artístico culturais, entre outros encontros de reflexão e capacitação de servidores e comunidade, desenvolvendo programas, projetos e pesquisas em temas sobre relações étnico-raciais em todas as áreas do conhecimento.

Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Xapuri nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

De modo geral, o NEABI Campus Xapuri busca desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A





cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas.

## 6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

### 6.1 Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o curso Técnico em Agropecuária permite formar profissionais aptos a manejar, de forma sustentável, a fertilidade do solo e os recursos naturais. Deverá ser um profissional que tem visão crítica, reflexiva, ética, com capacidade de se posicionar e propor solução de problemas nos aspectos ambientais, tecnológicos, políticos, econômicos, sociais e culturais, além de apresentar condições de reconhecer dentro de sua área de atuação as especificidades regionais e contextualizá-las nacional e mundialmente buscando enfatizar a produção sustentável.

Suas competências e habilidades abrangem, mas não se limitam a:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais.
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA);
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria;
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação.







- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- Realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais;
- Orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais.
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético.
- Prestar assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratamentos culturais;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial.
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;



- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária;
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional;
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente.
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais;
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária;
- Administrar e gerenciar propriedades rurais.
- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais;
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas;
- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária.

Essas competências associadas ao conhecimento científico, as soluções dos desafios da prática profissional, o reconhecimento de seu papel de cidadão, os princípios éticos, políticos e culturais poderão nortear a continuidade dos estudos em nível superior.

## 6.2 Organização Curricular

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, sendo necessário considerar o seu contexto de inserção e as constantes mudanças a nível mundial.





Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem ser elaborados com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cuja ação seja pautada pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

O cidadão deve ser formado para a vida e o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Deve ser estimulado a pesquisa, a criatividade, à participação e ao diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humana-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária possui três anos de duração com carga horária total de 3.270 horas. Para o cumprimento da carga horária do curso, além das 6 aulas diárias de segunda à sexta-feira, deverão ser cumpridos dois dias semanais de contraturno a partir do 1º ano, bem como alguns sábados letivos distribuídos nos dois semestres do ano letivo conforme estabelecido pelo Calendário Acadêmico do Campus.

O currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo





Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso bem como as formas de integração.

Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, unilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado em ao Ensino Médio em Agropecuária, como mencionado anteriormente acima é de 3.270 horas-relógio e





3.924 horas-aula de 50 minutos composta pelas cargas dos núcleos que são de 1.935 horas- relógio para o Núcleo Básico, 450 horas-relógio para o Núcleo Politécnico e de 885 horas-relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

### 6.3 Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Em conformidade a Lei nº 11.788 de 25/09/2008, o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

30

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

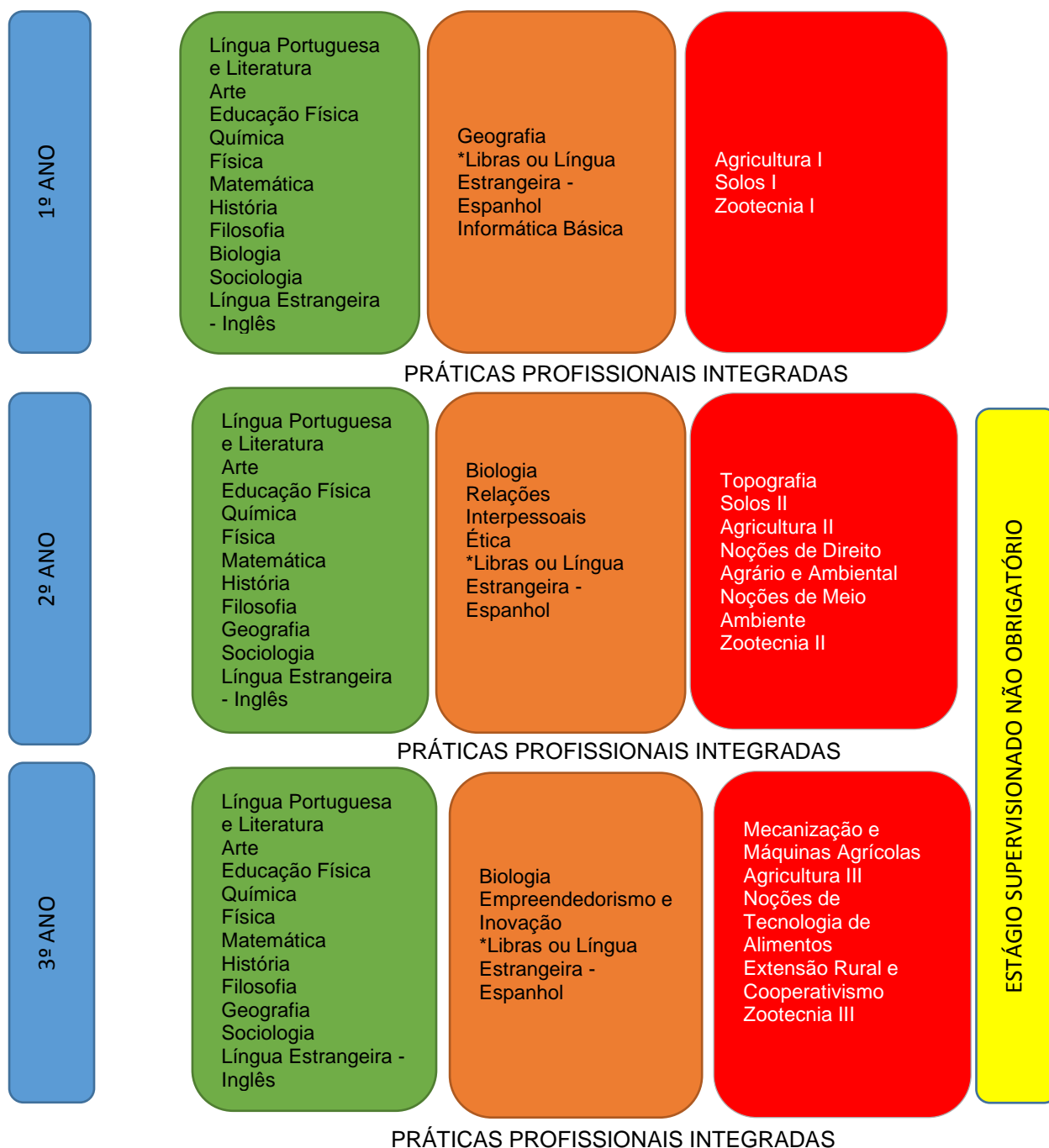
O Estágio Supervisionado no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária não é obrigatório, sendo uma atividade opcional ao discente a partir do 2º ano do Curso. Caso o aluno decida realizá-lo, a carga horária será computada no histórico escolar como atividade extracurricular.

A realização do Estágio Supervisionado não obrigatório seguirá as normas estabelecidas na Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e na Resolução CONSU/IFAC nº 149, de 12 de julho de 2013. Esta atividade também contará com normativa específica que estabelecerá critérios, organização e fluxos a serem obedecidos.





### 6.4 Representação gráfica dos Núcleos de Formação



Legenda:

Núcleo Básico

Núcleo Politécnico

Núcleo Tecnológico

\*Disciplinas Optativas





6.5 Matriz Curricular

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária

MATRIZ CURRICULAR					
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM AGROPECUÁRIA					
ANO	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS		CARGA HORÁRIA	
		1º Semestre	2º Semestre	Hora/relógio	Hora/aula*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura	4	4	120	144
	Arte	2	1	45	54
	Educação Física	1	2	45	54
	Química	2	2	60	72
	Física	2	2	60	72
	Matemática	4	4	120	144
	História	2	2	60	72
	Filosofia	2	1	45	54
	Biologia	2	2	60	72
	Sociologia	1	2	45	54
	Língua Estrangeira - Inglês	1	1	30	36
	Geografia	2	2	60	72
	**Libras	1	1	30	36
	**Língua Estrangeira - Espanhol				
	Informática Básica	2	2	60	72
	Agricultura I	3	3	90	108
	Solos I	2	1	45	54
	Zootecnia I	2	3	75	90
	<b>Subtotal da carga horária das disciplinas</b>		<b>35</b>	<b>35</b>	<b>1050</b>
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura	3	3	105	126
	Arte	1	1	30	36
	Educação Física	1	1	30	36
	Química	2	2	60	72
	Física	2	2	60	72
	Matemática	3	3	105	126



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

33

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

	História	2	2	60	72
	Filosofia	1	1	30	36
	Geografia	2	2	60	72
	Sociologia	1	1	30	36
	Língua Estrangeira -Inglês	1	1	30	36
	Biologia	2	2	60	72
	Relações Interpessoais	1	1	30	36
	Ética	1	2	45	54
	**Libras	1	1	30	36
	**Língua Estrangeira -Espanhol	1	1	30	36
	Topografia	1	2	45	54
	Solos II	2	1	45	54
	Agricultura II	3	3	90	108
	Noções de Direito Agrário e Ambiental	2	1	45	54
	Noções de Meio Ambiente	2	1	45	54
	Zootecnia II	2	3	75	90
	<b>Subtotal da carga horária das disciplinas</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>1110</b>	<b>1332</b>
<b>3º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura	3	3	105	126
	Arte	1	2	45	54
	Educação Física	2	1	45	54
	Química	2	2	60	72
	Física	2	2	60	72
	Matemática	3	3	105	126
	História	1	2	45	54
	Filosofia	1	2	45	54
	Geografia	2	1	45	54
	Sociologia	2	1	45	54
	Língua Estrangeira - Inglês	2	1	45	54
	Biologia	2	2	60	72
	Empreendedorismo e Inovação	1	1	30	36
	**Libras	1	2	45	54
	**Língua Estrangeira - Espanhol	1	2	45	54
	Mecanização e Máquinas Agrícolas	2	2	60	72
	Agricultura III	2	2	90	108
	Noções de Tecnologia de Alimentos	2	2	60	72
Extensão Rural e Cooperativismo	1	1	30	36	
Zootecnia III	3	3	90	108	
	<b>Subtotal da carga horária das disciplinas</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>1110</b>	<b>1332</b>





<b>Carga Horária total das disciplinas</b>	<b>3270</b>	<b>3924</b>
--	-------------	-------------

Quadro 2 – Resumo da carga horária do curso

Carga horária Núcleo Básico	1.935 hora-relógio
Carga horária do núcleo politécnico	450 hora-relógio
Carga horária do núcleo técnico	885 hora-relógio
Carga horária total hora-aula	3.924
Carga horária total hora-relógio	3.270
Carga horária total do curso	3.270
Carga horária do Estágio Supervisionado não obrigatório	100

### 6.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo e formativo. Nesses processos, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa integradas ao processo de ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, pode-se citar: a observação contínua pelos docentes, participação, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas escritas e orais, resolução de problemas e exercícios, atividades práticas, produção de relatórios e a auto avaliação.

De acordo com o Art. 145 da Organização Didática Pedagógica do IFAC, as notas bimestrais serão registradas no SIGAA, obrigatoriamente após o fechamento do bimestre, observando o Calendário Acadêmico e de acordo com a expressão:





**Nota Bimestral= somatório das avaliações/número de avaliações**

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo. Ao final de cada bimestre letivo, de acordo com o Art. 146, serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões do Conselho de Classe e, posteriormente, os pais ou responsáveis serão informados sobre o rendimento escolar do estudante através do boletim de desempenho.

A **média parcial** será apurada a partir da seguinte expressão:

**Média Parcial=somatório das médias bimestrais/4 (número de bimestres)**

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

**Média Final = (Média Parcial + Avaliação Final) / 2**

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo considerado aprovado o estudante que tiver média final anual igual ou superior a 7,0 (sete) ou igual ou superior a 5,0 (cinco) no caso de ser submetido à prova final. Durante todo o processo formativo será assegurando ao discente os estudos de recuperação que dará ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos e também de ser submetido à outra avaliação. Cada docente deverá propor, em seu planejamento, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com orientação da Coordenação do Curso e da Coordenação Pedagógica do Campus.



Quanto à frequência, será considerado o art. 47, § 3º da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% do total das aulas e demais atividades escolares de cada componente curricular, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 1986 do extinto Conselho Federal de Educação. Em consonância com a Lei nº 13.796, de 03 de janeiro de 20219, no Art. 7º-A, é garantido ao aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, é o exercício de liberdade de consciência e de crença e o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para em dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se-lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos par ao aluno, uma das prestações alternativas, nos termos do inciso VIII do caput do Art. 5º da Constituição Federal.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

Sendo assim, cabe ressaltar que todos os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Resolução CONSU/IFAC Nº 001, de 15 de janeiro de 2018, que trata da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.



## 6.7 Expedição de Diploma e certificados

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Agropecuária.

## 7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para o funcionamento do curso.

Quadro 03 - Corpo docente

Nome	Formação inicial	Titulação	Área de atuação	Regime de trabalho
Adão Araújo Galo Júnior	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre	Sociologia	DE
Alana Chocorosqui Fernandes	Tecnologia em Gestão Ambiental	Mestre	Meio Ambiente	DE
Allison Carlos Assunção Silva	Licenciado em Ciências Biológicas	Doutor	Biologia	DE
Anselmo Gonçalves da Silva	Bacharel em Administração	Mestre	Administração	DE
Armando Cezar da Silva Pompermaier	Licenciado em História	Mestre	História	DE
Bartolomeu Lima da Costa	Licenciado em Geografia	Mestre	Geografia	DE
Cássio Almeida da Silva	Licenciado em Letras	Mestre	Língua Portuguesa	DE
César Claudino Pereira	Bacharel em Direito	Mestre	Direito	DE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

38

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Claudia Adriana Macedo	Licenciada em Letras	Mestra	Língua Inglesa	DE
Davair Lopes Teixeira Junior	Bacharel em Agronomia	Mestre	Agronomia	DE
Deimisson Gomes da Silva	Licenciado em Artes	Especialista	Artes	DE
Drielly Campos da Silva Quichabeira	Licenciada em Química	Mestra	Química	DE
Emerson Zambrano Lara	Licenciado em Química	Mestre	Alimentos	DE
Francileide Lopes do Nascimento	Bacharel em Ciências Econômica	Mestra	Economia	DE
Francisco Marinho de Oliveira	Licenciado em Matemática	Especialista	Matemática	DE
Givaldo Souza da Silva	Licenciado em Química	Mestre	Química	DE
Isaias Fernandes Gomes	Licenciado em Física	Mestre	Física	DE
Janiffe Peres de Oliveira	Bacharel em Agronomia	Doutora	Agronomia	DE
Jefferson Henrique Tiago Barros	Engenheiro de Alimentos	Mestre	Alimentos	DE
Joel Bezerra Lima	Licenciado em Filosofia	Mestre	Filosofia	DE
Jonas Lima Nicácio	Licenciado em Pedagogia	Mestre	Pedagogia	DE
José Marcio Malveira da Silva	Agronomia	Doutor	Agronomia	DE
Josinele Cunha Dantas	Licenciado em Geografia	Especialista	Geografia	DE
Joy Braga Cavalcante	Licenciado em Educação Física	Mestre	Educação Física	20 horas
Julielmo de Aguiar Correa	Bacharel em Agronomia	Mestre	Meio Ambiente	DE
Junior da Costa Moreira	Tecnólogo em Rede de Computadores	Especialista	Informática	DE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

39

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Leylane Ferreira Hadad de Oliveira	Licenciada em Matemática	Mestra	Matemática	DE
Luciana Rufino de Souza	Bacharel Administração	Especialista	Administração	DE
Lucinéia Maria Araújo da Silva	Licenciada em Letras	Especialista	Língua Espanhola	DE
Maria Aparecida da Silva Costa Araújo	Licenciada em Filosofia	Mestra	Filosofia	DE
Maria Eliene Maia Braga Candido	Licenciada em Ciências Biológicas	Mestra	Biologia	DE
Moezio Lima Rodrigues	Licenciado em Matemática	Mestre	Matemática	DE
Mychael Douglas Souza de Almeida	Bacharel em Psicologia	Especialista	Psicologia	DE
Najara Vidal Pantoja	Licenciada em Química	Mestra	Química	DE
Poliana Domingos Ferro	Bacharel em Gestão Ambiental	Mestra	Meio Ambiente	DE
Raimunda Rosineide de Moura e Silva	Licenciada em Letras	Mestra	Língua Portuguesa	DE
Raphael dos Santos Gomes	Bacharel em Zootecnia	Doutor	Zootecnia	DE
Ricardo Kind Lopes	Licenciado em Química	Mestre	Química	DE
Sandra Sales de Oliveira	Licenciada em Letras Vernáculas	Mestra	Língua Portuguesa e Literatura	DE
Sandy Honorato Rocha Mendonça	Licenciatura em Letras/Libras	Especialista	Libras	20 horas
Sérgio Luiz Pereira Nunes	Licenciado em Física	Mestre	Física	DE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

40

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Sileno Dias	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Especialista	Meio Ambiente	DE
Tatiane Loureiro da Silva	Licenciado em Ciências Biológicas	Doutora	Biologia	DE
Thays Mara Almeida do Carmo	Licenciado em Artes	Especialista	Artes	DE
Uiara Mendes Ferraz de Pinho	Licenciado em Química	Mestra	Química	DE
Uilson Fernando Matter	Bacharel em Agronomia	Doutor	Agronomia	DE

Quadro 04 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

Nome	Formação	Área de atuação	Regime de trabalho
Alan Ferreira do Nascimento	Bacharel em Administração	Assistente em Administração	40h
Andrei Christian Pereira Lima	Engenharia Florestal	Assistente de Aluno	40h
Carlos Afonso Pedrosa Rodrigues	Economia	Assistente em Administração	40h
Catarina Pinto de Assiz	Ensino médio	Auxiliar de Biblioteca	40h
Cleilson Rezende da Silva	Especialista – Educação especial	Técnico de Laboratório Área Recursos Naturais	40h
Cristiano Bastos dos Santos	Especialização – Ciência da informação	Arquivista	40h
Cristiano Conceição da Silva Santos	Médio profissionalizante	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Daniela Maria da Silva Vale	Ensino Médio	Tradutor Intérprete de Linguagens Sinais	40h
Edilheno de Souza Gomes	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	Pedagogo	40h
Edinilson Medeiros de Brito Filho	Especialista em Ciência da Informação	Bibliotecário-documentalista	40h
Eliana Pereira De Oliveira	Licenciada em pedagogia	Pedagoga	40h
Eliardo da Costa Vasconcelos	Graduado em Ciências Contábeis.	Técnico em Contabilidade	40h
Emison Valdivino de Oliveira	Bacharel em ciências econômicas	Revisor de Texto Braille	40h





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

41

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Gualco Santa Maria Pinheiro da Conceição	Ensino Médio	Assistente em Administração	40h
Janilce da Costa Moreira	Licenciada em Química	Assistente em Administração	40h
Josicléia Araújo Ribeiro de Castro	Mestra	Pedagoga	40h
Lissandro Augusto da Costa Serra	Licenciado em geografia	Auxiliar em Administração	40h
Luiz Felipe Pereira Nunes	Especialista em Ciência da Informação	Bibliotecário-documentalista	40h
Maria Josiane Alves de Souza	Nível Médio Profissionalizante	Auxiliar em Administração	40h
Milton Soares dos Santos	Mestre	Tec. Laboratório Área Ciências da Natureza	40h
Mizael Ferreira da Silva	Graduação Tecnologia da Informação	Auxiliar de Assuntos Educacionais	40h
Ortemisa Ribeiro da Silva	Especialista - História	Técnica em Assuntos Educacionais	40h
Rannife Augusta Carvalho Mastub de Oliveira	Mestra	Psicóloga	40h
Roberval Nascimento de Melo	Graduação - Direito	Assistente em Administração	40h
Ronald da Costa Castro	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	Técnico em Tecnologia da Informação	40h
Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva	Especialista em Educação de Jovens e Adultos	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Ronildo Rezende da Silva	Mestre	Assistente em Administração	40h
Rosana Pereira Luz Da Silva	Bacharel em Ciências Econômicas	Economista	40h
Salomão Campos de Souza	Nível Médio Profissionalizante	Técnico de Laboratório Informática	40h
Sandro Vargas de Mesquita	Bacharel em Administração	Administrador	40h
Santos Oliveira da Silva	Especialista em Educação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Suelene Rodrigues Pereira	Administração	Técnica de Arquivo	40h
Vandoi de Araújo Cosmo	Graduado – Gestão Ambiental	Assistente de Aluno	40h
Vânia Maria Magalhães de Lira Teixeira	Mestra	Técnica em Química	40h

**7.1 Atribuições do Conselho de Classe**

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 19 de 23 de





junho de 2021. É o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Concomitantes, Subsequentes e da Educação de Jovens e Adultos do IFAC e Conforme o Art. 2º da Resolução 19, O Conselho de Classe é o órgão responsável pelo acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, de natureza analítica, consultiva, propositiva e deliberativa das turmas dos cursos técnicos integrados, concomitantes, subsequentes e da Educação de Jovens e Adultos.

**O Conselho de Classe é constituído por:**

- I. Coordenador do Curso – presidente nato;
- II. Representante do Núcleo de Assistência ao Estudante (Naes);
- III. Representante da Coordenação Técnico Pedagógica (Cotep);
- IV. Professores da Turma;
- V. Professor representante da turma, no caso dos cursos técnicos integrados;
- VI. Um representante dos estudantes da turma e um suplente, no caso dos cursos subsequentes e de cursos EJA; e
- VII. Um representante de pais ou responsáveis da turma e um suplente, escolhidos entre seus pares na primeira reunião do ano, no caso dos cursos técnicos integrados.

O Art. 5º define as competências do Conselho de Classe:

I - realizar diálogos para a compreensão das problemáticas educacionais que afetam a turma em análise;

II - propor alternativas de aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem por meio da revisão dos métodos e técnicas de ensino e de avaliação face às exigências das necessidades apontadas;

III - propor meios de intervenção junto aos estudantes com dificuldades identificadas no processo de ensino e aprendizagem;

IV – estimular a reflexão sobre a própria prática docente mediante sua atuação no processo educativo, por meio de análises dos resultados obtidos pela





turma em cada disciplina, incentivando a troca de ideias e o intercâmbio de experiências;

V - analisar o nível de desempenho escolar dos estudantes, por meio do seu aproveitamento, da sua assiduidade e de suas possibilidades de crescimento e superação das dificuldades;

VI - deliberar sobre a aprovação em conselho ou retenção no período letivo com base desempenho escolar e resultado das intervenções realizadas ao longo do processo formativo, respeitando-se as normativas e legislação vigente; e

VII - acompanhar e monitorar o desenvolvimento das intervenções propostas e resultados alcançados.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter ordinário, ao final de cada período letivo, com datas previstas em calendário escolar e definido conforme o Art. 2 da Resolução 19: a) CoC/I (após 1º bimestre); b) CoC/II (após 2º bimestre); c) CoC/III (após 3º bimestre); e d) CoC/F (após exame final). Cada Conselho, conforme a Resolução 19, deverá ser composto por três etapas:

- I. Pré-Conselho: corresponde ao período de diagnóstico, levantamento de informações junto aos estudantes e docentes para o planejamento da reunião;
- II. Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo educativo se reúnem para analisar o diagnóstico e definir em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos estudantes;
- III. Pós-Conselho: implementação dos encaminhamentos pedagógicos propostos no Conselho de Classe.

## **8. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Campus Xapuri oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária





orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

### 8.1 Biblioteca

O Instituto Federal do Acre Campus Xapuri, dispõe de uma biblioteca com 08 computadores com acesso à internet, 02 salas de estudo e 10 mesas distribuídas em sua extensão. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas no Módulo Biblioteca (biblioteca virtual). O Campus conta, também, com acesso à Biblioteca Virtual da Pearson pelo link [link <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>](https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login) uma plataforma que oferece acesso a publicações digitais de livros técnicos e científicos, publicados pelos selos editoriais da *Pearson Education* e editoras parceiras, com texto em língua portuguesa e inglesa e onde os estudantes poderão encontrar publicações digitais específicas e atualizadas das bibliografias do Curso.

### 8.2 Áreas de ensino específicas

Quadro 05 – Espaço Físico

Espaço físico geral	Quantidade
Salas de Aula com 40 cadeiras e ar condicionado	11
Auditório com espaço para 240 lugares, caixa de som e microfones	01
Banheiro	14
Biblioteca	01
Biblioteca Virtual da Pearson	01
Sala de Coordenações	12
Sala de docentes	03
Sala de Registro Escolar	02
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	01
Instalações Administrativas	01
Almoxarifado	04
Depósito	04



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

45

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Sala de música	01
Posto de vendas	01
Sala de Idiomas	01

## Quadro 06 – Laboratórios

<b>Laboratórios</b>	<b>Quantidade</b>
Laboratório de Informática com programas específicos	01
Laboratório de Física	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Microbiologia	01
Laboratório de Solos	01
Laboratório de Sementes	01
Laboratório de Processamento de Alimentos (armazenamento e beneficiamento agroindustrial)	02
Laboratório de Análise Sensorial	01
Laboratório de Mecanização Agrícola*	01
Laboratório de Desenhos Técnicos, topográficos e geotecnologias**	01
Laboratório de Biologia Animal e Vegetal***	01
Área experimental (unidade didática de produção animal e vegetal) ****	01

\* Laboratório *multicampus* – fica localizado no Campus Rio Branco\*\* Laboratório *multicampus* – fica localizado no Campus Baixada do Sol\*\*\* Laboratório *multicampus* – fica localizado no Campus Sena Madureira

\*\*\*\* Espaço de 3,7651 hectares – em construção, localizado no Bairro da Sibéria em Xapuri

Observação: O Campus também buscará parcerias com outras instituições públicas e privadas para utilização de laboratórios e de instrumentos de mecanização agrícola.

## Quadro 07 - Áreas de esporte e convivência

<b>Esporte e convivência</b>	<b>Quantidade</b>
Quadra poliesportiva	01
Espaço de Convivência	01

## Quadro 08 - Área de atendimento ao estudante

<b>Atendimento ao estudante</b>	<b>Quantidade</b>
Sala da coordenação do Curso	01
Assistência estudantil, contando com 1 psicóloga 1 assistente social	01
Sala do NEABI	01



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

46

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Sala do NAPNE, contando com 2 intérpretes libras e 1 coordenador	01
--	----

## Quadro 09 - Equipamentos

Itens	Quantidade
Computadores dos laboratórios de informática	41
Projeto Multimídia	23
Notebooks	03
Lousa digital interativa	00
Computadores para manutenção	30
Kits para manutenção de computadores e rede	01
TV 50 polegadas	01
Impressoras	18
Turbo forno elétrico 8 telas	01
Forno Micro-ondas	01
Balança analítica de alta precisão, com divisão de 0,1 mg (0,0001 g)	01
Balança semi-analítica capacidade total de aproximadamente 320g	01
Banho maria, ajuste digital	02
Caixa de som	01
Chapa assadeira/fritadeira, material aço inoxidável	01
Data show	03
Descascador legumes, material aço inoxidável, capacidade 10 kg	01
Potenciômetro portátil para medida de pH	01
Tacho para fritura elétrico 18L	01
Desidratador de alimentos tipo: residencial	01
Destilador de água	01
Equipamentos para vídeo conferência	01
Estufa de crescimento de pão com 20 esteiras	01
Estufa de secagem e esterilização modelo 315 SE	01
Estufa para secagem e esterilização	02
Fogão 4 bocas	01
Fogão 4 bocas com forno	01
Freezer horizontal. (220 volts);	01
Frigobar, capacidade 120l, altura 84cm, largura 52,70cm	01
Geladeira	01
Geladeira <i>frostfree</i> , com controle eletrônico	01
Micro computador	30
Nobreak para computadores desktop.	01
Refratômetro de bancada	01
Refratômetro portátil	01





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**47**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

Liquidificador industrial, copo em aço inox com capacidade para 10 L.	02
---	----





## 9. ANEXOS

### 9.1 Ementários e componentes curriculares obrigatórios

#### 1º ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
<b>Carga Horária:</b>	120	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
Ementa			
<p><b>Prática de leitura e escrita</b> de diferentes gêneros textuais, orais e escritos, literários e não literários, tais como: poema, crônica, conto, fábula, parábola, cordel, epopeia, novela, romance, texto teatral; entrevista, notícia, reportagem, artigo, editorial, carta ao leitor, anúncio publicitário, tira, charge, receita, folder, seminário, debate regrado. <b>Linguagem e interação:</b> Língua e cultura, linguagem verbal, não verbal e multimodal; norma culta e variedades linguísticas; preconceito linguístico; oralidade e escrita; graus de monitoramento linguístico no texto oral e escrito. <b>Texto e discurso:</b> Textualidade; intertextualidade: paráfrase e paródia; coerência e coesão; as condições de produção, circulação e recepção do texto; universo de referência; unidade semântica; progressão do tema; intenção comunicativa. <b>Fonologia e fonética:</b> convenções da modalidade escrita: ortografia, acentuação e pontuação. <b>Morfologia:</b> estrutura e formação das palavras. <b>Estilística:</b> denotação e conotação; figuras de linguagem. <b>Funções da linguagem. Semântica:</b> sinonímia, antonímia, heteronímia, polissemia e ambiguidade.</p> <p><b>Literatura:</b> conceito e funções da Literatura; texto literário e não literário; a plurissignificação da linguagem literária; gêneros literários. <b>Estilos de época:</b> Trovadorismo, Humanismo e Classicismo; Quinhentismo; Barroco; Arcadismo. <b>Literatura comparada:</b> literaturas africanas, afro-brasileiras e textos de temática e autoria indígena.</p>			







### Ênfase Tecnológica

Prática de leitura e escrita. Linguagem e interação. Convenções da modalidade escrita. Literatura.

### Áreas de Integração

Arte: Arte Renascentista; Arte Barroca; Arte Indígena; Arte afro-brasileira.  
Língua Estrangeira - Inglês: Estratégias de leitura e interpretação de textos simples.

### Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2012.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

### Bibliografia Complementar

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. São Paulo: Ática, 2016. v.1  
ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. São Paulo: Ática, 2016. v. 2  
ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra** .1. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.  
ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.  
KOCH, I.G.V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

### Componente Curricular: Arte





<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
<b>Ementa</b>			
<p>História da arte: abordagem das principais características da arte no decorrer da história (arte rupestre, arte egípcia, arte greco-romana, arte gótica, arte renascentista, arte barroca); Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e seu contexto na história da humanidade até a arte contemporânea; Gramática visual: cor, forma, linha, textura, ritmo, figuração, abstração; Desenho bi e tridimensional: perspectiva, volume, proporção, espaço como elementos formais da obra de arte; Percepção visual e sensibilidade estética: apreciação e análise de imagens e objetos artísticos; Arte Indígena; Arte afro-brasileira.</p>			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
História da Arte. Gramática Visual. Arte Indígena. Arte afro-brasileira.			
<b>Áreas de Integração</b>			
<p>Educação Física: Introdução à Educação Física. Matemática: Geometria Plana. História: As principais características da arte do Período Paleolítico à Idade Média. Língua Portuguesa e Literatura: Estilos de Época; Literatura comparada: literaturas africanas, afro-brasileiras e textos de temática e autoria indígena. Filosofia: Introdução ao período clássico. Bases da sociedade grega, economia, cultura, arte e política.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. <b>Arte por toda parte</b>. 2.ed. São Paulo: FTD, 2016. 320 p. ISBN: 9788596003643. GOMBRICH, E.H. <b>A história da arte</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p>			



COSTA, Cristina. **Questões de arte**: belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.

### Bibliografia Complementar

ADORNO, Theodor. **Experiência e Criação Artística**. Lisboa: Edições 70, 2003.

CASTRO, Rossini de Araujo. **Ambiente amazônico**: a arte vivencial do artista Hélio Melo. Rio Branco: [s.n], 2013. 229 p. ISBN: 9788591578603.

FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Boccacci; LOPES, Véra Neusa (orgs). **Da África aos indígenas do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari. **Encontros com arte e cultura**. São Paulo: FTD, 2012. 224 p. ISBN: 9788532281913.

KOK. Glória e MARTINS, Alberto. **Roteiros visuais no Brasil**: Artes indígenas 1a ed. — São Paulo: Claro Enigma, 1ª ed. 2014. isbn 978-85-8166-109-4.

### Componente Curricular: Educação Física

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Introdução à Educação Física. Saúde, Beleza, Qualidade de vida. Dimensões Sociais e Classificação do Esporte: Educacional, Participação e Rendimento. História, regras e fundamentos técnicos do Futsal. História, regras e fundamentos técnicos do Voleibol.

### Ênfase Tecnológica

Conceitos de Educação Física e Atividade Física. História da Educação Física.

### Áreas de Integração

Arte: História da Arte (arte rupestre; arte Greco-romana)

História: A relação entre o trabalho e a evolução humana



### Bibliografia Básica

DARIDO, S. C. (Org.). **Educação Física Escolar**: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista**: A Pedagogia Crítico – Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

### Bibliografia Complementar

GONÇALVES, A.; VILARTA, R. **Qualidade de Vida e Atividade Física** – Explorando teorias e práticas. Barueri: Manole, 2004.

GUISELINI, M. **Aptidão Física, Saúde e Bem-Estar**: Fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2004.

MUTTI, D. **Futsal**: Da Iniciação ao Alto Nível. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

SHONDELL, D. S. **A Bíblia do Treinador de Voleibol**. Tradução de Sílvia Zanette Guimarães. Porto Alegre: Artmed, 2005.

### Componente Curricular: Química

<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Modelos atômicos. Estrutura atômica. Distribuição eletrônica. Tabela periódica e propriedades periódicas. Ligações intramoleculares e intermoleculares. Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. Reações químicas. Estequiometria.

### Ênfase Tecnológica





Estrutura da matéria. Interações atômicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Estequiometria.

### Áreas de Integração

Solos I: Capacidades de troca catiônica e aniônica com o solo (cátions, ânions e estequiometria)

Biologia: Manutenção dos sistemas vivos. Fotossíntese e respiração celular; Desenvolvimento dos recursos naturais.

Física: Conservação e transformação da matéria e energia. Princípio de conservação de energia.

### Bibliografia Básica

MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. **Química 1**: ensino médio. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2016.

FONSECA, M. R. M. **Química 1**: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Ática, 2016.

SANTOS, W. L. P. (coord.). **Química cidadã**: ensino médio, 1<sup>o</sup> série. 3 ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

### Bibliografia Complementar

EMERY, F. S. da. **A química da natureza**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

LISBOA, J. C. F. **Ser protagonista**: química, 1<sup>o</sup> ano ensino médio. 3 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

MAGALHÃES, M. **Tudo o que você faz tem a ver com química**. São Paulo: Livraria da Física, 2007.

NOVAIS, V. L. D. de. **Vivá Química**: ensino médio. vol. 1. Curitiba: Positivo, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org.). **A química perto de você**: experimentos de baixo custo para sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.





<b>Componente Curricular: Física</b>			
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
<b>Ementa</b>			
Sistema Internacional: Unidades e medidas; Notação Científica; Prefixos Gregos e conversões de unidades; Cinemática: Conceitos Fundamentais; Movimento Uniforme; Movimento Uniformemente Variado; Vetores; Movimento Circular Uniforme; Dinâmica: Leis de Newton; Trabalho, Potência; Energia; Impulso e Quantidade de Movimento; Estática: Equilíbrio da partícula e do corpo extenso; Hidrostática.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Sistema Internacional. Cinemática. Dinâmica. Estática. Hidrostática.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Matemática: Função polinomial do 1º e Função polinomial do 2º Grau. Química: Unidades e Medidas. Modelos atômicos. Conservação e transformação de Matéria e Energia.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BONJORNO, J. R. et al. <b>Física: mecânica</b> . 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. 1. RAMALHO, F.; J. NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. <b>Os Fundamentos da Física</b> . 10.ed. São Paulo: Moderna, 2012. v. 1. YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. <b>Física para o ensino médio</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



ALVARENGA, B.; ANTONIO, M. **Física**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2010. volume único.

BISCUOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BÔAS, Newton. **Tópicos de Física**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 1.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.

GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física 1**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2014.

HEWIT, P. G. **Física Conceitual**. 12 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**Componente Curricular: Matemática**

<b>Carga Horária:</b>	120	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	-----	------------------------	--------

**Ementa**

**Conjuntos** (Conjuntos; Revisão de conceitos fundamentais; Conjuntos numéricos; Intervalos; Resoluções de situações-problema) **Funções** (Definição; Gráficos de funções; Crescimento e decrescimento; Domínio e imagem dos intervalos; Função composta; Tipos de funções: sobrejetora, injetora e bijetora; Função inversa) **Função polinomial do 1º. Grau** (Definição; Gráficos; Zero da função e equação do 1º grau; Construção de gráficos, tabelas, quadros, utilizando informações sociais) **Função polinomial do 2º. Grau** (Definição e gráficos; Zeros da função e equação do 2º. Grau; Estudo da parábola) **Inequações** (Aplicações e operações com inequações) **Geometria plana** (Revisão de ângulos; Semelhança de triângulos; Relações métricas num triângulo retângulo; Áreas de superfícies planas; Estudo dos polígonos regulares; Estudo da circunferência) **Sequências e progressões** (Aritmética; Geométrica; Cálculo de Fibonacci).

**Ênfase Tecnológica**

Conjuntos. Funções. Função polinomial do 1º. Função polinomial do 2º grau. Inequações. Geometria plana. Sequências e progressões.



### Áreas de Integração

GEOMETRIA PLANA - ARTES: Desenhos bidimensionais, tridimensionais, observação, perspectiva

RAZÃO E PROPORÇÃO – GEOGRAFIA E LOCALIZAÇÃO: princípios básicos da cartografia;

FUNÇÃO DO 1 E 2 GRAU - FÍSICA: Cinemática (movimento uniforme e movimento uniformemente variado).

### Bibliografia Básica

IEZZI, G.... [et. al.]. “**Matemática: Ciência e Aplicações**”. 9. ed. - São Paulo: Saraiva, 2017.

DANTE, L. R.; VIANA, F. “**Matemática - Contexto & Aplicações**”. Vol. único – 4. ed. - São Paulo: Ática, 2019.

CHAVANTES, E.; PRESTES, D. “**Quadrante, MATEMÁTICA 1**”. São Paulo: SM, 2016.

### Bibliografia Complementar

DANTE, L. R. “**MATEMÁTICA, Volume Único**”. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

SOUZA, J. R. “**Novo Olhar Matemática**”. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gerson. **Fundamentos da matemática elementar vol. 1: Conjuntos, funções**. 9.ed. São Paulo, 2013.

GIOVANNI, J. R.... [et al]. “**Matemática - Uma Nova Abordagem**”. 3.ed. - São Paulo: FTD, 2013.

MODERNA, Org. Editora. “**Conexões com a Matemática**”. 2.ed. - São Paulo: Moderna, 2013.

### Componente Curricular: História

**Carga Horária:**

60

**Período Letivo:**

1º ano

### Ementa







A origem da epistemologia ocidental e o conceito de história; os tempos históricos; a relação entre o trabalho e a evolução humana; as primeiras civilizações complexas do oriente e ocidente; a antiguidade clássica; os povos pré-colombianos; sociedade, economia e política no mundo medieval; diversidades culturais das várias américas, europas, áfrias, árias e oceanias.

### Ênfase Tecnológica

Epistemologia ocidental e tempos históricos. Trabalho e evolução humana. Civilizações complexas. Mundo antigo e medieval. Diversidade cultural.

### Áreas de Integração

**Artes:** As principais características da arte do Período Paleolítico à Idade Média.

**Educação Física:** A relação entre o trabalho e a evolução humana.

**Filosofia:** Os filósofos gregos clássicos e a origem da epistemologia ocidental; a origem da democracia e relações de poder no mundo antigo.

**Geografia:** A relação entre o trabalho e a modificação do espaço geográfico.

**Sociologia:** Diversidade cultural.

### Bibliografia Básica

AZEVEDO, G; SERIACOPI, R. **História:** passado e presente. São Paulo: Ática, 2016.

CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. **Oficina de História.** 2 ed. São Paulo: Leya, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

### Bibliografia Complementar

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 14 ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **Américas:** uma introdução



histórica. São Paulo: Editora Atual, 1992.

JUNIOR, Hilário Franco. **A Idade Média**: nascimento do Ocidente. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense. 2001.

SANTIAGO, Theo (ORG). **Do Feudalismo ao Capitalismo**: uma discussão histórica. 3 ed. São Paulo: Contexto, 1992.

PINSKY, Jaime. **Modos de Produção na Antiguidade**. São Paulo: Global, 1986.

### Componente Curricular: Filosofia

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

O que é, e para que serve filosofia. Mitologia Grega. Pré – socráticos. Introdução ao período clássico - Sócrates, Platão e Aristóteles e os Sofistas. Período helenístico. Bases da sociedade grega, economia, cultura, arte e política.

### Ênfase Tecnológica

Origem da Filosofia. A especulação da filosofia através da natureza. Filósofos pré-socráticos. Economia agrícola.

### Áreas de Integração

Arte: Arte rupestre: Arte Greco-romana;  
História – Os filósofos gregos clássicos e a origem da epistemologia ocidental; origem da democracia e relações de poder no mundo antigo.

### Bibliografia Básica

CONTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. 2º ed. São Paulo: 2013.

FILHO, Savian Juvenal. **Filosofia e filosofias**: Existências e sentidos. Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2016.



VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 36° ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2014.

### Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar**. 19. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

DROIT, Roger-Pol. **Filosofia em cinco lições**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira Participações S.A. Rio de Janeiro: 2013.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

### Componente Curricular: Biologia

<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Introdução ao estudo da biologia. Teorias sobre a origem da vida. Teoria celular e composição química das células: componentes inorgânicos e orgânicos (macromoléculas). Células eucarióticas e procarióticas e componentes celulares. Metabolismo energético: fotossíntese, quimiossíntese, respiração celular e fermentação. Divisões celulares (mitose e meiose). Formas de reprodução. Embriologia e histologia animal.

### Ênfase Tecnológica

Origem e evolução da vida. Citologia, embriologia e histologia.

### Áreas de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual.



Química: ligações químicas, energia, matéria e suas transformações.  
Agricultura I: Formas de reprodução.

### Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da biologia moderna**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2018.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2009. V. 1

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. V. 1.

### Bibliografia Complementar

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005.

OGO, M. Y.; GODOY, L. **Contato Biologia**. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. V. 1.

PAULINO, W. R. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2007. V 1.

SADAVA, D. *et al.* **Vida**: A ciência da Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2009. V 1.

ROSSI-RODRIGUES, B. C.; GALEMBECK, E. **Biologia**: aulas práticas. Campinas: Editora Eduardo Galembeck, 2012. 158 p. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/978-85-901261-5-7>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

### Componente Curricular: Sociologia

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

A sociologia como ciência da sociedade; As relações entre indivíduo e sociedade; Estratificação e desigualdades sociais; Marcadores sociais de diferença: gênero, sexualidade raça/etnia e classe; Sociedade e religião.

### Ênfase Tecnológica





Ciência. Relações sociais. Desigualdade social. Diversidade social.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Arte: Arte indígena e Arte afro-brasileira História: Diversidade cultural Filosofia: Pensamento racional			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ARAÚJO, Silva Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. <b>Sociologia</b> : volume único: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2016. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. <b>Sociologia para jovens do século XXI</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o ensino médio</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à Sociologia</b> . 2 .ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MARTINS, Carlos Benedito. <b>O que é sociologia</b> . 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. OLIVEIRA, Pérsio Santos. <b>Introdução à Sociologia</b> . 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. SELL, Carlos Eduardo. <b>Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. SILVA, Afrânio et al.. <b>Sociologia em movimento</b> . São Paulo: Moderna, 2013.			
<b>Componente Curricular: Língua Estrangeira - Inglês</b>			
<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
<b>Ementa</b>			



A Língua Inglesa como instrumento de comunicação com o mundo. Introdução à competência comunicativa. Estudos das estruturas léxico-gramaticais básicas (A1). Aspectos socioculturais e interculturais da Língua Inglesa. Diversidade e variação linguística. Gêneros textuais. Estratégias de leitura de texto em Língua Inglesa. Leitura e interpretação de textos simples.

### Ênfase Tecnológica

Estudos das estruturas léxico-gramaticais básicas (A1).

### Áreas de Integração

Língua Estrangeira – Espanhol: Gêneros textuais. Leitura e interpretação de textos. Diversidade linguística e cultural.

Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais. Língua e cultura.

### Bibliografia Básica

MURPHY, Raymond. ***English Grammar In Use Book With Answers & Interactive E-book - 5th*** Ed. Cambridge: 2019.

SOUZA, *et al.* **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal, 2005.

YATES, Jean. ***Practice Makes Perfect: English Conversation, Second Edition.*** United States of America: Mac-Hill Education LLC, 2016.

### Bibliografia Complementar





AMORIM, José Olavo de; SZABÒ, Anna. **Longman gramática escolar da língua inglesa**. São Paulo: Longman, 2004.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: SM, 2012.

SANTOS, Denise. **Ensino de língua inglesa: foco em estratégias**. Barueri, SP: DISAL, 2012.

YATES, Jean. **Practice Makes Perfect English Vocabulary for Beginning ESL Learners. Third Edition**. Mac-Hill Education LLC: United States of America, 2017.

WHITE, N. M. **Unlock 1 – Listening, Speaking, and Critical Thinking Student Book**. Cambridge, 2018 (A1)

### Componente Curricular: Geografia

<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Categorias de análise de geografia da Geografia. A medida do tempo e a representação do espaço geográfico. A dinâmica da natureza e a interação das esferas da terra: a atmosfera, Litosfera, Hidrosfera e Biosfera. As grandes paisagens naturais. Os domínios morfoclimáticos do Brasil. A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável.

### Ênfase Tecnológica

Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas do espaço geográfico;  
A fisionomia da superfície terrestre; as grandes paisagens naturais e a alteração do equilíbrio natural;  
A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável.

### Áreas de Integração





Biologia: Ecologia e biomas terrestres.

História: Relação entre o trabalho e a modificação do espaço geográfico.

Matemática: Análise de gráficos e tabelas.

Solos I: Processos de formação e conservação dos solos;

### Bibliografia Básica

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia espaço e vivência**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIGOLIN, Tércio & MARINA, Lúcia. **Fronteiras da Globalização**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João C. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização** 3. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2017.

### Bibliografia Complementar

ACRE, Governo do Estado do. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico - Econômico do Estado do Acre**. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II: documento Síntese – Escala 1:250.000. Rio Branco: SEMA, 2006.

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para trópicos**. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o Ensino Médio** 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática. 2009. Ensino Médio. Volume Único.

### Componente Curricular: Informática Básica

**Carga Horária:**

60

**Período Letivo:**

1º ano







<b>Ementa</b>
Conceitos básicos de computação e Informática. Conceitos básicos sobre aplicativos e sistemas operacionais. Uso de softwares aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações de slides. Internet básica.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Computação e Informática.
<b>Áreas de Integração</b>
Matemática: Geometria Plana Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais.
<b>Bibliografia Básica</b>
MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 4. ed. São Paulo: Editora Érica, 2013. NORTON, Peter. <b>Introdução à informática</b> : São Paulo: Makron Books, 1997. VELLOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CAPRON, H. L.; JHONSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. LAMBERT, Joan; COX, Joyce. <b>Microsoft Excel 2013: passo a passo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. LAMBERT, Joan; COX, Joyce. <b>Microsoft Power Point 2013: passo a passo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. LAMBERT, Joan; COX, Joyce. <b>Microsoft Word 2013: passo a passo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014.



TORRES, Gabriel. **Montagem de Micros**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2016.

**Componente Curricular: Agricultura I**

<b>Carga Horária:</b>	90	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

**Disciplina de Sementes:**

Introdução. Importância da semente. Definição de sementes. Processo de formação das sementes. Maturação fisiológica. Dormência. Germinação e vigor. Colheita. Armazenamento. Beneficiamento. Sementes florestais.

**Disciplinas de Olericultura:**

Introdução. Importância econômica. Classificação das hortaliças. Estudo do cultivo, colheita e comercialização das principais hortaliças de folha, frutos e raiz.

**Ênfase Tecnológica**

Produção Vegetal e Fitotecnia.

**Áreas de Integração**

Biologia: fotossíntese e respiração celular. Formas de reprodução.

Português: Desenvolvimento de técnicas de leitura, interpretação e compreensão textual, expressão oral e escrita na modalidade culta e formal do português.

Informática básica: Uso de ferramentas de edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações de slides. Internet básica.

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 4. ed. rev. e amp. Jaboticabal: Funep, 2000.



FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. **Germinação:** do básico ao aplicado. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de olericultura:** Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa MG: UFV, 2006.

### Bibliografia Complementar

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. **Agroecologia:** princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa informações tecnológicas, 2005, 517 p.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia:** bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária; AS-PTA, 2002. 592 p.

POSSENTI, J. C. **Produção de sementes.** Universidade Federal do Paraná. 2005.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia das sementes de plantas cultivadas.** Piracicaba: FEALQ. 2005

MENTEN, J. O. M. **Patógenos em sementes:** detecção, danos e controle químico. São Paulo: Ciba Agro, 1995.

### Componente Curricular: Solos I

**Carga Horária:**

45

**Período Letivo:**

1º ano

### Ementa

Conceitos de solos; Natureza e composição; Fatores e processos de formação; propriedades dos solos; Classificação dos solos; Manejo e conservação de solos; Qualidade, poluição e remediação de solos.

### Ênfase Tecnológica

Composição dos solos, forma de manejo e tipos de solos.

### Áreas de Integração

Química: Estrutura atômica. Funções Inorgânicas.





Geografia: Processos de formação e conservação dos solos

### Bibliografia Básica

BERTONI, J & LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**. Editora Ícone, 2008. 355p.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. Editora Oficina de Textos. 2007. 178p.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações**. 2 ed. Barueri: Manole, 2004. 478p.

### Bibliografia Complementar

CORINGA, E. de A. O. **Solos**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 248p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Editora Nobel, 2002. 549p.

SCHNEIDER, P.; KLAMT, E.; GIASSON, E. **Morfologia do solo: Subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo**. Guaíba: Agrolivros, 2007. 66p.

VIEIRA, M. N. F., VIEIRA, L. S., SANTOS, P. C. T. C. dos.; CHAVES, R. S. **Levantamento e conservação do solo**. Belém: FCAP. SDI. 1996. 320p.

WHITE, R. **Princípios e práticas em ciência do solo**. 4. ed. São Paulo: Editora Andrei, 2009. 426p.

### Componente Curricular: Zootecnia I

**Carga Horária:**

75

**Período Letivo:**

1º ano

### Ementa

Princípios básicos da zootecnia. A influência do meio ambiente no comportamento produtivo dos animais domésticos. Principais espécies de interesse zootécnico. Sistemas de criação animal. Os sistemas digestivos dos animais domésticos. Nutrientes, alimentos, e suas funções.



Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. Técnicas de formação, recuperação, adubação, consorciação de pastagens. Sistemas de pastejo e manejo do pastejo. Planejamento forrageiro. Conservação de forragens.

### Ênfase Tecnológica

Princípios básicos da Zootecnia. Principais alimentos utilizados na produção animal. Principais plantas forrageiras. Manejo do pastejo.

### Áreas de Integração

Português: Prática de leitura e escrita.

Língua Estrangeira - Inglês: Estratégias de leitura e interpretação de textos simples.

Física: Energia.

Matemática: Funções.

Informática Básica: Uso de softwares aplicativos para edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações de slides. Internet básica.

Biologia: Composição bioquímica das células. Metabolismo energético.

### Bibliografia Básica

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1968.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal**. Mitos e realidades. 2 ed. Viçosa: UFV, 2007.

REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. **Forragicultura**: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal: FUNEP, 2014.

### Bibliografia Complementar

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de Ruminantes**. Ed. Funep: Jaboticabal. 2006.





BERTECHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. Ed. UFLA: Lavras, 2006.

DIAS-FILHO, M. B. **Degradação de pastagens**: processos, causas e estratégias de recuperação. 4. ed. reimp. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2011.

SILVA, S. C. da; NASCIMENTO JÚNIOR; D.; EUCLIDES, V. P. B. **Pastagens**: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa, MG: Suprema, 2008.

VALADARES FILHO, S. de C.; MAGALHÃES, K. A.; ROCHA JÚNIOR, V. R.; CAPELLE, E. R. (Ed.). **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. 2. ed. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006.





2º ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
<b>Carga Horária:</b>	105	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
Ementa			
<p><b>Prática de leitura e escrita</b> de diferentes gêneros textuais, orais e escritos, literários e não literários, tais como: poema, conto, miniconto, microconto, crônica, fábula, parábola, cordel, novela, romance, texto teatral; entrevista, notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial, anúncio publicitário, tira, charge, receita, folder, resumo, resenha crítica, seminário, debate regrado. Estudo das características estruturais, funcionais e de linguagem de diferentes gêneros textuais.</p> <p><b>Teoria da narrativa:</b> elementos fundamentais da narrativa ficcional; tipos de discurso. <b>Tipologia textual:</b> estrutura do parágrafo dissertativo-argumentativo: parágrafo padrão e outros procedimentos: enumeração, comparação, confronto, citação de exemplos, razões e consequências. <b>Análise sintática:</b> frase, oração, período; estrutura da oração; o núcleo nominal e suas expansões; o núcleo verbal e suas expansões; conectores vocabulares e oracionais e recursos expressivos.</p> <p><b>Revisão das produções textuais:</b> emprego da ortografia oficial; valor expressivo dos sinais de pontuação; revisão das regras de acentuação gráfica e de concordância verbal e nominal básicas.</p> <p><b>Literatura:</b> Estilos de época: Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo. <b>Literatura comparada:</b> literaturas africanas, afro-brasileiras e textos de temática e autoria indígena.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Gêneros textuais. Tipologia Textual. Leitura, interpretação e produção textual. Linguagem e interação. Convenções da modalidade escrita. Literatura.			



### Áreas de Integração

Arte: Elementos básicos da composição teatral; Leitura, apreciação e análise de produções nacionais e locais.

Espanhol: Estratégias de Leitura e interpretação de textos: Introdução à leitura e interpretação de textos científicos. Gêneros textuais.

História: O Estado Nacional Brasileiro; a Abolição da Escravatura; o Iluminismo.

Inglês: Leitura e interpretação de textos complexos. Produção oral e escrita usando elementos de coesão e coerência.

Libras: Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos).

Libras e Língua Portuguesa como primeira e segunda língua.

### Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

### Bibliografia Complementar

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. São Paulo: Ática, 2016. v.1

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. São Paulo: Ática, 2016. v. 2

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.





KOCH, I.G.V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

**Componente Curricular: Arte**

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

História da Música. Gêneros e estilos musicais. Música e Paisagem Sonora em diferentes contextos e culturas. Música como produção de conhecimento estético, social e cultural. Processos produtivos relacionados com o fazer musical. Apreciação, execução e composição como forma de interação com o conhecimento musical. Música e inovação tecnológica.

**Ênfase Tecnológica**

Processos produtivos relacionados com o fazer musical. Música e inovação tecnológica.

**Áreas de Integração**

Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais;  
História: Renascimento Cultural; música e movimentos sócio-culturais no Brasil e no mundo contemporâneo.

**Bibliografia Básica**

FERRARI, Solange dos Santos Utuari.; SARDO, Daniela Leonardi Libâneo.; SARDO, Fábio.; FERRARI, Pascoal Fernando. **Arte por toda parte**: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.  
ROCHA, Maurilio Andrade.; MUNIZ, Mariana Lima.; VIVAS, Rodrigo.; AZOUBEL, Juliana. **Arte de Perto**, volume único. São Paulo: Leya, 2016.



SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**: tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

### Bibliografia Complementar

CERVEIRA, R. B. **O ensino de música e a humanização dos processos de educação escolar**. 2015 Disponível em:

<<https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/o-ensino-de-musica-e-a-humanizacao.pdf>> Acesso em: 25 de abr. 2020.

FRANÇA, Cecília Cavalieri ; SWANWICK, K. . **Composição, apreciação e performance na educação musical**: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta (Rio De Janeiro), Porto Alegre, 2002, v. 13, n. 21, p. 5-41.

HUMMES, J. M. **Por que é importante o ensino de música?** Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 11, 17-25, set. 2004. Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/343/273>>

MOREIRA, R. L. S. **Representações Sociais**: caminhos para compreensão da apreciação musical? I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. XV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO. Rio de Janeiro, 2010, p.283-291.

SCHAFER, Muray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

### Componente Curricular: Educação Física

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Elementos da cultura corporal do movimento: ginástica, dança. Qualidades físicas. Exercícios e Saúde: Riscos e Benefícios. Aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento do futebol. História, regras e fundamentos técnicos do



Handebol I. História, regras e fundamentos técnicos e táticos do Basquetebol.  
Atletismo: História, regras, corridas, saltos, arremessos.

### Ênfase Tecnológica

Conceitos da cultura corporal do movimento. A importância do exercício físico para a saúde.

### Áreas de Integração

Arte: Elementos básicos da dança.

### Bibliografia Básica

DARIDO, S. C. **Educação Física Escolar**: Compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física**: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.

SOLER, R. **Brincando e aprendendo com os jogos Cooperativos**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2008.

### Bibliografia Complementar

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Futebol**: Aspectos Multidisciplinares para o Ensino e Treinamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GUISELINI, M. **Aptidão Física, Saúde e Bem-Estar**: Fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2004.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**. Londrina: Midiograf, 2003.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

TENROLLER, C. A. **Handebol**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.





<b>Componente Curricular: Química</b>			
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
<b>Ementa</b>			
Estudo dos gases. Equilíbrio químico. Termoquímica. Cinética química. Eletroquímica.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Estudo dos gases. Equilíbrio químico. Termoquímica. Cinética química. Eletroquímica.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Física: Gases ideais Solos II: Interpretação de análises de solos e recomendações			
<b>Bibliografia Básica</b>			
FONSECA, M. R. M. <b>Química 2</b> : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. <b>Química 2</b> : ensino médio. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. SANTOS, W. L. P. (coord.). <b>Química cidadã</b> : ensino médio, 2º série. 3 ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
LISBOA, J. C. F. <b>Ser protagonista</b> : química, 2º ano ensino médio. 3 ed. São Paulo: Edições SM, 2016. MOTA, C. J. A. <b>Química e energia</b> : transformando moléculas em desenvolvimento. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010. NOVAIS, V. L. D. de. <b>Vivá Química</b> : ensino médio. vol. 2. Curitiba: Positivo, 2016.			



SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org.). **A química perto de você:** experimentos de baixo custo para sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.  
SALVADOR, E. USBERCO, J. **Química:** ensino médio. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 2

**Componente Curricular: Física**

<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

Termologia: Termometria, Dilatação Térmica, Calorimetria, Mudança de Fases, Transmissão de Calor, Gás Ideal e Termodinâmica.  
Óptica: Introdução ao Estudo da Óptica, Sistemas Ópticos, Reflexão da Luz, Espelhos Esféricos, Refração da Luz, Lentes Esféricas e Instrumentos Ópticos.  
Ondulatória: Movimento Harmônico Simples, Ondas, Fenômenos Ondulatórios, Acústica

**Ênfase Tecnológica**

Termologia. Ondulatória. Óptica

**Áreas de Integração**

Química: Estudo dos Gases  
Matemática: Relações Trigonométricas

**Bibliografia Básica**

BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO, M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física:** termologia, óptica, ondulatória. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. 2.



YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 2.

RAMALHO, F.; J. NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. **Os Fundamentos da Física**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2012. vol. 2.

### Bibliografia Complementar

ALVARENGA, B.; ANTONIO, M. **Física**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010. Volume único.

BISCUOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BÔAS, Newton. **Tópicos de Física**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 1.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.

GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física 1**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.

HEWIT, P. G. **Física Conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

### Componente Curricular: Matemática

<b>Carga Horária:</b>	105	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	-----	------------------------	--------

### Ementa

**Análise combinatória** (Princípio fundamental da contagem; Permutações; Arranjos; Combinações) **Probabilidade** (Espaço amostral e evento; Evento certo, impossível e mutuamente exclusivo; Cálculo de probabilidades) **Razões trigonométricas** (Seno, cosseno e tangente; Lei dos senos; Lei dos cossenos; Circunferência trigonométrica) **Relações trigonométricas** (Relações trigonométricas fundamentais; Equações trigonométricas; Inequações trigonométricas) **Funções trigonométricas** (Função seno; Função cosseno) **Geometria Espacial** (Conceitos intuitivos de geometria espacial; Paralelismo e perpendicularismo no espaço; Projeção ortogonal) **Poliedros** (Relação de Euler; Prismas; Princípio de Cavalieri; Pirâmides; Cilindros; Cones; Esferas) **Matrizes** (Definição e tipos de matrizes; Adição e subtração de matrizes; Multiplicação de



um número real por uma matriz; Matriz transposta; Multiplicação de matrizes; Matriz inversa; Determinante de uma matriz).

### Ênfase Tecnológica

Análise Combinatória. Probabilidade. Razões Trigonométricas. Relações Trigonométricas. Funções Trigonométricas. Geometria Espacial. Poliedros. Matrizes.

### Áreas de Integração

ÁREAS E VOLUMES – QUÍMICA: Estudo dos gases e soluções.  
RELAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS: FÍSICA: óptica

### Bibliografia Básica

IEZZI, G.... [et. al.]. **“Matemática: Ciência e Aplicações”**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
DANTE, L. R.; VIANA, F. **“Matemática - Contexto & Aplicações”**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019.  
CHAVANTES, E.; PRESTES, D. **“Quadrante, MATEMÁTICA 2”**. São Paulo: SM, 2016.

### Bibliografia Complementar

GIOVANNI, J. R.... [et al.]. **“Matemática - Uma Nova Abordagem”**. 3. ed. São Paulo: FTD, 2013.  
IEZZI, Gerson. **Fundamentos da matemática elementar vol. 3: Trigonometria**. 9. ed. São Paulo, 2013.  
IEZZI, Gerson. **Fundamentos da matemática elementar vol. 6: Complexos Polinômios e Equações**. 8. ed. São Paulo, 2013.  
MODERNA, Org. Editora. **“Conexões com a Matemática”**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.  
SOUZA, J. R. **“Novo Olhar Matemática”**. São Paulo: FTD, 2011.



<b>Componente Curricular: História</b>			
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
<b>Ementa</b>			
Conceito de modernidade; os Estados Nacionais; a expansão marítima europeia; a colonização da América; o escravismo colonial; a Reforma Protestante; o Renascimento Cultural; o projeto iluminista de sociedade; as revoluções burguesas nos séculos XVIII e XIX; a crise do sistema colonial e processo de independência do Brasil; a formação do Estado Nacional Brasileiro; a Abolição da Escravatura; Proclamação da República.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Conceito de modernidade. Expansão marítima. Colonização da América. Renascimento cultural. Iluminismo. República.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Artes: Renascimento Cultural; música e movimentos sócio-culturais no Brasil e no mundo contemporâneo. Filosofia: a transição do pensamento medieval para o moderno; a Reforma Protestante; os Estados Nacionais. Geografia: A expansão marítima europeia e a internacionalização do capital. Língua Portuguesa e Literatura: O Estado Nacional Brasileiro; a Abolição da Escravatura; o Iluminismo. Sociologia: Modernidade e Estados Nacionais.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
AZEVEDO, G; SERIACOPI, R. <b>História</b> : passado e presente. São Paulo: Ática, 2016 (Vol. II – Do mundo moderno ao séc. XIX).			





CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. **Oficina de História**. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016 (Vol. II).

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017 (Vol. II – Capitalismo em marcha: liberalismos, nacionalismos, imperialismos)

### Bibliografia Complementar

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

BUENO, Eduardo. **A Viagem do Descobrimento: a verdadeira história da expedição de Cabral**. Rio de Janeiro, Objetiva, I vol., 1998

DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Álvaro César. **Quebra-cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil**. São Paulo; Ática, 2000.

HOBSBAWM, Eric. **A Era das Revoluções (1789 – 1848)**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

LOPEZ, Luiz Roberto. **História do Brasil colonial**. 8.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

RODRIGUES, Jaime. **O tráfico de escravos para o Brasil**. São Paulo; Ática, 1997.

### Componente Curricular: Filosofia

**Carga Horária:**

30

**Período Letivo:**

2º ano

### Ementa

Patrística e Escolástica. Período Medieval – Santo Agostinho e Tomás de Aquino. Introdução ao pensamento de Maquiavel. Introdução às teorias contratualistas de Hobbes, Locke e Rousseau. O sentido da Existência – a felicidade, a amizade, e a sexualidade como força vital.

### Ênfase Tecnológica





As teorias contratualistas de Hobbes, Locke e Rousseau. O sentido da Existência – a felicidade, a amizade, e a sexualidade como força vital.

### Áreas de Integração

Sociologia – Estado Moderno.

Geografia – Sexualidade.

História – a transição do pensamento medieval para o moderno e a reforma protestante; a formação dos Estados Nacionais.

### Bibliografia Básica

CONTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. 2.ed. São Paulo: 2013.

FILHO, Savian Juvenal. **Filosofia e filosofias**: Existências e sentidos. Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2016.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 36.ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2014.

### Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar**. 19º ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

DROIT, Roger-Pol. **Filosofia em cinco lições**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira Participações S.A. Rio de Janeiro: 2013.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. 13º reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 8º reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

### Componente Curricular: Geografia

**Carga Horária:**

60

**Período Letivo:**

2º ano

### Ementa





O capitalismo e a organização do espaço globalizado. Os diferentes níveis de desenvolvimento humano. A ordem geopolítica internacional. Tensões e conflitos mundiais. Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo. Características e crescimento da população mundial. As atividades primárias. Os recursos minerais e as fontes de energia. O comércio internacional e os blocos regionais.

### Ênfase Tecnológica

Globalização, geopolítica e desigualdades sociais;  
Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo;  
O comércio internacional e os principais blocos regionais.

### Áreas de Integração

Sociologia: Globalização, conflitos sociais.  
História: A expansão marítima europeia e a internacionalização do capital.  
Filosofia: Sexualidade e crescimento demográfico.  
Noções de Meio Ambiente: Impactos ambientais da atividade agropecuária.  
Solos II: Os solos e os recursos minerais.

### Bibliografia Básica

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia espaço e vivência**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
RIGOLIN, Tércio & MARINA, Lúcia. **Fronteiras da Globalização**. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.  
SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João C. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização** 3 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2017.

### Bibliografia Complementar





IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e sociedade no mundo globalizado**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. Ensino Médio. Volume Único.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o Ensino Médio** 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

VESENTINI, José William. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Ática.

### Componente Curricular: Sociologia

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Democracia, cidadania e direitos humanos; Movimentos sociais; O Estado moderno; Globalização; Sociedade e violência.

### Ênfase Tecnológica

Democracia. Direitos Humanos. Movimentos Sociais. Estado. Globalização. Violência.

### Áreas de Integração

Filosofia: Estado Moderno  
História: Modernidade e Estados Nacionais  
Geografia: Globalização. Tensões e conflitos mundiais.  
Ética: Direitos humanos  
Noções de Direito Agrário e Ambiental: Conflitos agrários

### Bibliografia Básica





OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3.ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.  
MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje: ensino médio, volume único**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.  
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Silva Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: volume único: ensino médio**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2016.  
COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2011.  
MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. **O que é Cidadania**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.  
SILVA, Afrânio et al.. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.  
TOMAZI, Nelson Dacio. **Iniciação à Sociologia**. 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.

#### Componente Curricular: Língua Estrangeira – Inglês

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

#### Ementa

Léxicos e contextos de uso. Leitura e interpretação de textos complexos. Estudos de estruturas léxico-gramaticais básicas (A2). Produção oral e escrita usando elementos de coesão e coerência.

#### Ênfase Tecnológica

Estudos de estruturas léxico-gramaticais básicas (A2). Elementos de coesão e coerência.

#### Áreas de Integração





Língua Estrangeira – Espanhol: Introdução à leitura e interpretação de textos científicos. Léxicos e contextos de uso.

Língua Portuguesa e Literatura - Estudo das características estruturais, funcionais e de linguagem de diferentes gêneros textuais.

Libras: Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos).

Libras e Língua Portuguesa como primeira e segunda língua.

### Bibliografia Básica

**MURPHY, Raymond. English Grammar In Use Book With Answers & Interactive E-book - 5th Ed. Cambridge: 2019.**

**SOUZA, et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.**

**YATES, Jean. Practice Makes Perfect: English Conversation, Second Edition. United States of America: Mac-Hill Education LLC, 2016.**

### Bibliografia Complementar

**AMORIM, José Olavo de; SZABÒ, Anna. Longman gramática escolar da língua inglesa. São Paulo: Longman, 2004**

**O'NEILL, Richard. Unlock 2 - Reading, Writing and Critical Thinking Student Book. Cambridge Discovery Education, 2018 (A2)**

**PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: SM, 2012.**

**SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri, SP: DISAL, 2012.**

**YATES, Jean. Practice Makes Perfect English Vocabulary for Beginning ESL Learners. Third Edition. Mac-Hill Education LLC: United States of America, 2017.**

### Componente Curricular: Biologia

**Carga Horária:**

60

**Período Letivo:**

2º ano





<b>Ementa</b>
Sistemática e classificação biológica. Introdução ao estudo dos seres vivos. Características gerais dos vírus. Reino Monera. Reino Protista. Reino Fungi. Reino Plantae: Morfologia, histologia e fisiologia vegetal. Reino Animalia: Anatomia e fisiologia humana (Sistemas tegumentar, locomotor (esquelético e muscular), nervoso, endócrino, circulatório, respiratório, imunológico, digestório, urinário e reprodutor).
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Diversidade de seres vivos. Morfologia e fisiologia dos vegetais. Fisiologia humana.
<b>Áreas de Integração</b>
Educação Física: Exercícios e Saúde (Riscos e Benefícios). Agricultura II: Métodos de propagação de plantas e fitossanidade. Zootecnia II: Características gerais dos animais. Solos II: Nutrição de plantas.
<b>Bibliografia Básica</b>
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Fundamentos da biologia moderna</b> . Volume único. São Paulo: Moderna, 2018. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. <b>Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2009. V 1 e 2 LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. V 1 e 2
<b>Bibliografia Complementar</b>
MACHADO, S. <b>Biologia: de olho no mundo do trabalho</b> . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2005.



OGO, M. Y.; GODOY, L. **Contato Biologia**. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. V 1 e 2

PAULINO, W. R. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2007. V 1 e 2.

SADAVA, D. *et al.* **Vida: A ciência da Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2009. V 1 e 2.

ROSSI-RODRIGUES, B. C.; GALEMBECK, E. **Biologia: aulas práticas**. Campinas: Editora Eduardo Galembeck, 2012. 158 p. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/978-85-901261-5-7>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

**Componente Curricular: Relações Interpessoais**

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

A personalidade e seus componentes. Relação intrapessoal: autoconhecimento. Relações Interpessoais na vida social e profissional. Comunicação, percepção e ferramentas de competência interpessoal. Habilidades Sociais. Inteligência Emocional e as Inteligências Múltiplas. O indivíduo e o grupo. Formação, características e fases de grupo. Importância e aspectos do trabalho em equipe. Liderança/líder, conceito e suas principais características. Convivência. Motivação. Conflitos e emoções. A globalização e mudanças comportamentais. Redes Sociais e aspectos básicos de Saúde Mental.

**Ênfase Tecnológica**

Personalidade. Autoconhecimento. Comunicação. Habilidades Sociais. Convivência.

**Áreas de Integração**

Sociologia: Globalização; Sociedade e violência.





<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>MINICUCCI, A. <b>Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PRETTE, A. D; PRETTE, Z. A. P. D. (Orgs). <b>Habilidades Sociais: intervenções efetivas em grupo</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.</p> <p>_____. <b>Psicologia das Relações Interpessoais: vivências para o trabalho em grupo</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>BORDIGNON, Cristina; BONAMIGO, Irme. <b>Os jovens e as redes sociais virtuais</b>. Pesquisas e Práticas Psicossociais, vol.12 no. 2 São João del-Rei abr./jun. 2017. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v12n2/06.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v12n2/06.pdf</a>.</p> <p>BRUNETTA, Nádia. <b>Relações Interpessoais: Recursos humanos</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil,2009.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos na organização</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 2014.</p> <p>PEREIRA, Marília do Nascimento. <b>A superexposição de crianças e adolescentes nas redes sociais: necessária cautela no uso das novas tecnologias para a formação de identidade</b>. IN 3o Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede da UFSM - Universidade Federal de Santa Maria, 27 a 29 de maio de 2015 - Santa Maria / RS. Disponível em: <a href="http://www.ufsm.br/congressodireito/anais">http://www.ufsm.br/congressodireito/anais</a>.</p> <p>PRETTE, A. D; PRETTE, Z. A. P. D. <b>Psicologia das Habilidades Sociais: Diversidade Teórica e suas Implicações</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p>			
<b>Componente Curricular: Ética</b>			
<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	2º ano





### Ementa

Origens, conceituação e diferenças entre ética e moral. Ética e moral na história. Ética, cidadania e direitos humanos. Relação ética e tecnologia. Introdução à bioética. Bioética e o desenvolvimento biotecnológico. Problemas contemporâneos bioéticos relativos ao meio ambiente. Sustentabilidade – usar, cuidar, preservar. A terra como morada dos seres humanos.

### Ênfase Tecnológica

Ética e direitos humanos. Bioética e biotecnologia. Bioética e meio ambiente e sustentabilidade.

### Áreas de Integração

Relações Interpessoais: Se relaciona diretamente com os conteúdos desse componente curricular.

Agricultura II: Introdução

Sociologia: Democracia, cidadania e direitos humanos

### Bibliografia Básica

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar**. 19. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de P. De. **Problemas de Bioética**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 36. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2014.

### Bibliografia Complementar

CONTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mina. **Fundamentos de Filosofia**. 2. ed. São Paulo: ed. Saraiva, 2013.

DURAND, Guy. **Introdução geral á bioética**. História, conceitos e instrumentos. 5. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.



FILHO, Savian Juvenal. **Filosofia e filosofias**: Existências e sentidos. Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2016.

HOLLAND, Stephen. **Bioética: enfoque filosófico**. São Paulo: Loyola, 2008.

OLIVEIRA, Fatima. **Bioética**: uma face da cidadania. São Paulo: Moderna, 2008.

### Componente Curricular: Topografia

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Conceitos, divisões e aplicações da topografia. Planimetria. Trabalhos topográficos. Princípios e métodos de medição expedita de áreas rurais; noções de medição ordinária; confecção da planta topográfica; locação de alinhamentos. Altimetria e métodos de nivelamento. Locação de curvas de nível. Sistema de posicionamento global: aspectos gerais e uso de GPS na agropecuária. Princípios de georreferenciamento de imóveis rurais.

### Ênfase Tecnológica

Levantamentos topográficos.

### Áreas de Integração

Matemática: Razões Trigonométricas (Seno, Cosseno e Tangente; Lei dos senos; Lei dos cossenos; Circunferência trigonométrica)

Solos II: Interpretação de análises de solos e recomendações

Agricultura II: Condições edafoclimáticas. Formação de florestas (fins econômicos e de recuperação)

### Bibliografia Básica

GARCIA, G. J. **Topografia**: aplicada às ciências agrárias. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 256 p.

GODOY, R. **Topografia básica**. São Paulo: Fealq. 2000.



VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. L. **Fundamentos de topografia**. UFPR. 2012, 288p.

### Bibliografia Complementar

BLASCHKE, T.; KUX, H. **Sensoriamento Remoto e SIG Avançados** 2. ed. São Paulo, Oficina de Textos. 2007.

CASACA, J. M. et al. **Topografia Geral**. 4. Edição. 2007.

COMASTRI, J. A; TULER, J. C. **Topografia: Altimetria**. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 200 p.

COMASTRI, J. A. et al. **Topografia**. Planimetria, 2.ed., Viçosa:UFV, 1992. 336p.

SILVA, A. B. **Sistema de Informações Georreferenciadas: Conceitos e Fundamentos**. Campinas – SP: Editora da Unicamp, 2007.

### Componente Curricular: Solos II

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Biologia do solo; Acidez e Calagem; Fertilidade do solo; Adubos e corretivos; Interpretação de análises de solos e recomendações; Manejo Ecológico do solo tropical e amazônico.

### Ênfase Tecnológica

Interpretar a interação dos processos químicos, físicos e biológicos como determinantes do comportamento do solo no ecossistema; Conhecer o processo de adubação de solos e nutrição de plantas, decidindo adequadamente acerca de sua aplicabilidade.

### Áreas de Integração

Química: Estudo dos gases





Geografia: Os recursos minerais

Biologia: Reino plantae

Agricultura II: Nutrição, Calagem e Adubação, Propagação

### Bibliografia Básica

FERNANDES, M.S. (ed.) **Nutrição mineral de plantas**. Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432p.

MALAVOLTA, E.; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J. C. **Adubos e Adubações**. São Paulo: Nobel, 2002.

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N.F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J.C.L. **Fertilidade do solo**. 1 ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.

### Bibliografia Complementar

CORINGA, E. de A. O. **Solos**, Curitiba: Livro Técnico, 2012. 248p.

QUAGGIO, J.A. **Acidez e calagem em solos tropicais**. Campinas, Instituto Agrônomo, 2002. 160p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: A agricultura em regiões tropicais**. São Paulo, Nobel, 2002

SOUZA, C.M; PIRES, R.F; PARTELLI, F.L; ASSIS, R.L. **Adubação verde e rotação de culturas**. Viçosa, UFV. 2012.

WADT, P. G. S. (Org.). **Manejo do solo e recomendação de adubação para o Estado do Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2005.

### Componente Curricular: Agricultura II

**Carga Horária:**

90

**Período Letivo:**

2º ano

### Ementa

**Disciplina de Fruticultura**





Introdução. Importância econômica. Condições edafoclimáticas. Nutrição, Calagem e Adubação, Propagação. Tratos culturais. Proteção de Plantas. Colheita e Comercialização das principais espécies frutíferas tropicais (Açaí, cupuaçu, graviola, castanha do Brasil, abacate, abacaxi, acerola, goiaba, caju, banana, maracujá e mamão).

### **Disciplina de Silvicultura**

Introdução à silvicultura. Viveiros florestais e produção de mudas. Formação de florestas (fins econômicos e de recuperação). Integração lavoura, pecuária e floresta. Manejo de plantios e tratamentos silviculturais; Noções de dendrometria e inventário. Silvicultura de espécies de interesse econômico e regional.

### **Ênfase Tecnológica**

Produção vegetal. Viveiros florestais e produção de mudas de espécies de interesse econômico e regional.

### **Áreas de Integração**

Biologia: Reino Plantae.

Ética: Sustentabilidade

Solos II: Fertilidade do solo; Adubos e corretivos

### **Bibliografia Básica**

GOMES, R. P. **Fruticultura Brasileira**. 13. ed. Editora Nobel, 2007, 446 p.

HOFFMANN, A. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Editora Embrapa. 221 p.

GOMES, J. M.; PAIVA, H.N. **Viveiros Florestais - Propagação Sexuada**- Série Didática. Editora UFV, Viçosa, 2011. 116p.

FERREIRA, C. A.; SILVA, H. D. **Formação de povoamentos florestais**. Editora Embrapa. 2008. 108p.

### **Bibliografia Complementar**





CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R. **Ecofisiologia de fruteiras tropicais.**

Editora Nobel. 111p

DAVIDE, A. C. **Produção de sementes e mudas de espécies florestais.**

Lavras: Editora UFLA, 2008

GOMES, J. M.; PAIVA, H.N. **Viveiros Florestais-Propagação Sexuada- Série Didática.** Editora UFV, Viçosa, 2011. 116p.

FERREIRA, C. A.; SILVA, H. D. **Formação de povoamentos florestais.** Editora Embrapa. 2008. 108p.

OLIVEIRA, I. M.; ARAUJO, I. S. ALVES, K. S. **Silvicultura –** Conceitos, regeneração da mata ciliar, produção de mudas florestais e unidades de conservação ambiental. Editora Erica. 2015. 128p.

### Componente Curricular: Noções de Direito Agrário e Ambiental

**Carga Horária:**

45

**Período Letivo:**

2º ano

### Ementa

Histórico e evolução do Direito Agrário; estudo do direito agrário no Brasil; exame do conceito, fontes e objeto; investigação das ideias de direito agrário nas constituições brasileiras; relações existentes entre posse e propriedade, módulo rural e fiscal; análise dos conflitos brasileiros motivados pela terra; caracterização dos contratos agrários; incidência do imposto territorial rural; estudo histórico do Direito Ambiental; impactos das visões: antropocêntrica, ecocêntrica e biocêntrica para o ambiente; investigação dos princípios no direito ambiental; construção do arcabouço legislativo ambiental no Brasil; papel do Sistema Nacional do Meio Ambiente e implicações políticas; surgimento dos espaços territoriais protegidos; avaliação dos objetivos para proteção às águas, ar, fauna, flora; compreensão do patrimônio cultural, crimes ambientais.

### Ênfase Tecnológica

Análise das questões jurídicas sobre os temas que envolvem a agropecuária.





### Áreas de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Revisão das produções textuais: emprego da ortografia oficial; valor expressivo dos sinais de pontuação; revisão das regras de acentuação gráfica e de concordância verbal e nominal básicas.

História: A crise do sistema colonial e processo de independência do Brasil; a formação do Estado Nacional Brasileiro.

Filosofia: Introdução às teorias contratualistas de Hobbes, Locke e Rousseau.

Sociologia: Movimentos Sociais.

### Bibliografia Básica

BORGES, A.M. **Curso Completo de Direito Agrário**. 5. ed. Antonino Moura Borges, Contemplar 2015.

MUKAI, T. **Direito Ambiental Sistematizado**. 10<sup>a</sup>.ed. rev. e atual. Forense, 2016.

SILVA, J.A. **Direito Ambiental Constitucional**. 11.ed. Malheiros, 2019.

### Bibliografia Complementar

TRINDADE, F.A. **Direito Ambiental Esquemático**. 7.ed. Método, 2016.

ANTUNES, P.B. **Direito Ambiental** 21.ed. Paulo de Bessa Antunes. Atlas, 2020.

MARQUES, B.F; MARQUES, C.R.S. **Direito Agrário Brasileiro** – 12.ed. Atlas 2017.

RIZZARDO, A. **Curso de Direito Agrário** – 3. ed. RT, 2015.

MEDEIROS, R. **Manual Direito Ambiental**. Ed. Araújo, CI Edijur 2012.

### Componente Curricular: Noções de Meio Ambiente

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa





Introdução a gestão ambiental. A bacia hidrográfica como unidade de planejamento agrícola. Impactos ambientais da atividade agropecuária. Poluição: água, ar e solo. Resíduos agropecuários. Avaliação de impactos ambientais. Recuperação de áreas degradadas. Propriedade rural e a adequação ambiental. Tecnologias para minimização de impactos ambientais da atividade agropecuária.

### Ênfase Tecnológica

Conservação dos Recursos Naturais. Impactos ambientais da atividade agropecuária.

### Áreas de Integração

Português: Desenvolvimento de técnicas de leitura, interpretação e compreensão textual, expressão oral e escrita na modalidade culta e formal do português.

Biologia: Ecologia.

Geografia: Globalização. Urbanização. Crescimento populacional. Impactos ambientais da atividade agropecuária.

Noções de Direito Agrário e Ambiental: Política Nacional de Meio ambiente; Política Nacional de Recursos Hídricos, Política Nacional de Resíduos Sólidos; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Código Florestal Brasileiro; Cadastro Ambiental rural; Licenciamento Ambiental (CONAMA 237/97; CONAMA 001/86), Lei de Crimes Ambientais;

Zootecnia II: Impacto ambiental.

Solos II: Manejo e Conservação do solo

Agricultura II: Impactos ambientais do sistema de produção agrícola.

### Bibliografia Básica

BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2005. 336 p.



PHILLIP JÚNIOR, A. **Curso de Gestão Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. 1250 p.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto Ambiental**: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Texto, 2013. 584p.

### Bibliografia Complementar

CUNHA, S. B. DA.; GUERRA, A. J. T. **A Questão Ambiental**: diferentes abordagens. 4º ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2008. 248p.

DIAS, R. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p.

GLEBER, L.; PASCALE, J. C. **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 310p

GOMES, M. A. F.; PESSOA, M. C. P. Y. **Planejamento ambiental do espaço rural com ênfase para microbacias hidrográficas**: manejo de recursos hídricos, ferramentas computacionais e educação ambiental. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2010. 407 p.

MATOS, A. T. **Tratamento e aproveitamento agrícola de resíduos sólidos**. Viçosa, MG: UFV, 2014. 240 p.

### Componente Curricular: Zootecnia II

<b>Carga Horária:</b>	75	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Avicultura de corte e postura e suinocultura: importância econômica, principais produtos, principais raças, sistemas de criação, instalações zootécnicas, manejo alimentar, manejo reprodutivo, manejo geral da criação, planejamento da produção e manejo sanitário, impacto ambiental.

### Ênfase Tecnológica

Manejo geral das criações.





### Áreas de Integração

Português: Prática de leitura e escrita.

Língua Estrangeira - Inglês: Leitura e interpretação de textos complexos.

Noções de Meio Ambiente: Tecnologias para minimização de impactos ambientais da atividade agropecuária.

Língua Estrangeira – Espanhol: Estratégias de Leitura e interpretação de textos: Introdução à leitura e interpretação de textos científicos.

### Bibliografia Básica

ALBINO, L. F. T. **Criação de frango e galinha caipira**. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. Ed. UFLA: Lavras, 2006.

FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: manual prático da criação. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2012.

### Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS – ABCS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília, DF: Associação Brasileira de Criadores de Suínos, 2014.

COTTA, T. **Galinha**: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F.; NAAS, I. de A. **Produção de frangos de corte**. 2. ed. Campinas: Facta, 2014.

MAFESSONI, E. L. **Manual prático para produção de suínos**. Guaíba: Agrolivros, 2014.

ROSTAGNO, H. S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos**: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: Editora UFV, 2017.



3º ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
<b>Carga Horária:</b>	105	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
Ementa			
<p><b>Prática de leitura e escrita</b> de diferentes gêneros textuais, orais e escritos, literários e não literários, tais como: poema, conto, crônica, romance; notícia, reportagem, anúncio, charge, tira, <i>curriculum vitae</i> e <i>lattes</i>, carta de apresentação de currículo, e-mail, relatório de estágio, artigo de opinião, com ênfase no subgênero “redação do ENEM”. <b>Análise sintática:</b> período composto por coordenação e subordinação; valores semânticos das conjunções coordenativas e subordinativas. Relação entre coesão e coerência: estabelecimento das relações lógico-semânticas por meio do uso de conectivos (causa/consequência; contradição/condição; acréscimo/conjunção; gradação e tempo). Sintaxe de concordância e de regência. Emprego da crase. <b>Modos de organização do discurso argumentativo:</b> argumentos empíricos ou factuais; a causalidade (argumentos causais); argumentação pragmática (<i>ad consequentiam</i>); argumentos fundados em confrontação; argumentos de autoridade e legitimação. <b>Convenções da modalidade escrita:</b> apropriação da ortografia, acentuação gráfica e sinais de pontuação nas produções textuais.</p> <p><b>Literatura:</b> Estilos de época: Pré-modernismo; Modernismo; Literatura Contemporânea; Literatura de Expressão Amazônica. <b>Literatura comparada:</b> literaturas africanas, afro-brasileiras e textos de temática e autoria indígena.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e interpretação de textos. Gêneros textuais. Produção de textos técnicos. Linguagem e interação. Convenções da modalidade escrita. Literatura.			
Áreas de Integração			





Arte: Leitura, apreciação e análise de produções nacionais e locais; Danças indígenas e danças afro-brasileiras.

História: I e II Guerra Mundial; a Crise de 1929; A Era Vargas; a Ditadura Militar no Brasil; a Redemocratização.

Inglês: Introdução ao uso da linguagem técnico-científica; Leitura, compreensão e interpretação de textos pertinentes à área do curso.

Espanhol: Estratégias de Leitura e interpretação de textos: dando prioridade aos textos científicos e técnicos.

### Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

### Bibliografia Complementar

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. São Paulo: Ática, 2016. v.1

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. São Paulo: Ática, 2016. v. 2

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra** .1. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, I.G.V. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

### Componente Curricular: Arte





<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
<b>Ementa</b>			
Da fotografia ao vídeo; Breve histórico do Cinema; Movimentos artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas: contextualização do teatro na história da humanidade; Escolas de Teatro no Brasil; Elementos básicos da composição teatral; Performance; Leitura, apreciação e análise de produções nacionais e locais; Jogos Teatrais; Elementos básicos da dança (articulações, níveis e tensões espaciais); Danças indígenas e danças afro-brasileiras.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Imagem. Teatro. Dança Indígena. Dança afro-brasileira.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de textos de diferentes gêneros textuais. Educação Física: Princípios da fisiologia do exercício e das funções orgânicas relacionadas à atividade motora. Sociologia: Indústria Cultural; O poder da mídia.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. GOMBRICH, E.H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2008. SPOLIN, Viola. <b>Jogos Teatrais na sala de aula - um manual para o professor</b> . Tradução de Ingrid D. Koudella. São Paulo: Perspectiva, 2017.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



LIGIÉRO, Zeca. **Teatro das Origens**: Estudos das Performances Afro-Ameríndias. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 6.ed. São Paula: Cortez, 2012.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

WEBB, Jeremy. **O design da fotografia**. São Paulo: Editora G. Gili, 2014.

**Componente Curricular: Educação Física**

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

Elementos da cultura corporal do movimento: Corporeidade e Lutas. Princípios da fisiologia do exercício e das funções orgânicas relacionadas à atividade motora: conceitos de duração, intensidade e frequência; tensão e relaxamento; frequência cardíaca, ritmo respiratório e captação de oxigênio. Frequência cardíaca e respiratória: relação entre intensidade e esforço. Papel da atividade física sobre o crescimento e desenvolvimento. Noções de metabolismo e nutrição: Alimentação saudável, diferenças sobre suplementos e anabolizantes. Fundamentos táticos do Voleibol II. Fundamentos táticos do Futsal II.

**Ênfase Tecnológica**

Conceitos de duração, frequência e intensidade do exercício. Crescimento físico e maturação biológica.

**Áreas de Integração**

Artes: *Performance*; Elementos básicos da dança

Biologia: Sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, imunitário, urinário, nervoso e endócrino

**Bibliografia Básica**

DARIDO, S. C. **Educação Física Escolar: Compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011.

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papyrus, 2007.

POWERS, S. K. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 5. ed. Barueri: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar**

BIZZOCCHI, C. **O Voleibol de Alto Nível: da iniciação a competição**. 3. ed. Barueri: Manole, 2008.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MENDES, R. A. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. 3.ed. Barueri: Manole, 2012.

MUTTI, D. **Futsal: Da Iniciação ao Alto Nível**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

NISTA – PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

**Componente Curricular: Química****Carga Horária:**

60

**Período Letivo:**

3º ano

**Ementa**

Introdução a química orgânica, estudo do carbono e de cadeias. Funções Orgânicas. Isomeria. Reações orgânicas e polímeros.

**Ênfase Tecnológica**

Estudo dos compostos orgânicos.







Áreas de Integração			
Física: Eletrostática, Força Elétrica, Campo Elétrico, Trabalho e Potencial Elétrico.			
Bibliografia Básica			
FONSECA, M. R. M. <b>Química 3</b> : ensino médio. 2 ed. São Paulo: Ática, 2016. MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. <b>Química 3</b> : ensino médio. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2016. SANTOS, W. L. P. (coord.). <b>Química cidadã</b> : ensino médio, 3º série. 3 ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.			
Bibliografia Complementar			
BARROS, A. A. <b>A química dos alimentos</b> : produtos fermentados e corantes. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010. LISBOA, J. C. F. <b>Ser protagonista</b> : química, 2º ano ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. NOVAIS, V. L. D. de. <b>Vivá Química</b> : ensino médio. Curitiba: Positivo, 2016. vol. 3 SALVADOR, E. USBERCO, J. <b>Química</b> : ensino médio. 13. ed. vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2014. SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org.). <b>A química perto de você</b> : experimentos de baixo custo para sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.			
Componente Curricular: Física			
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
Ementa			



Eletrostática: Eletrostática, Força Elétrica, Campo Elétrico, Trabalho e Potencial Elétrico;

Eletrodinâmica: Corrente Elétrica, Resistores, Associação de Resistores, Instrumento de Medidas Elétricas, Geradores e Receptores, Circuitos elétricos;

Eletromagnetismo: Campo Magnético, Força Magnética, Indução Eletromagnética;

Força Moderna: Teoria da Relatividade Especial e Tópicos da Física Quântica.

### Ênfase Tecnológica

Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo e Física Moderna

### Áreas de Integração

Química: Ligações químicas atômicas e moleculares

### Bibliografia Básica

BONJORNO, J. R. et al. **Física: eletromagnetismo, física moderna**. 3 ed. São Paulo: FTD, 2016. v. 3.

RAMALHO, F.; J. NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. **Os Fundamentos da Física**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2012. vol. 3.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física, v 3: eletromagnetismo**. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2019. 365 P. ISBN: 9788521630371.

### Bibliografia Complementar

CUTNELL, John D; JOHNSON, Kenneth W. **Física v.3**. 9.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016. 158 p. ISBN: 9788521626985.

YOUNG, Hugh D; FREEDMAN, Roger A. **Física III: eletromagnetismo**. 14.ed. São Paulo, SP: Pearson education do Brasil, 2016. 470. ISBN: 9788543015910.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.



GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física 1**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.

HEWIT, P. G. **Física Conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**Componente Curricular: Matemática**

<b>Carga Horária:</b>	105	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	-----	------------------------	--------

**Ementa**

Polinômios (Função polinomial; Valor numérico de um polinômio; Igualdade de polinômios; Raiz de um polinômio; Operações com polinômios; Equações polinomiais (ou algébricas); Geometria analítica (Estudo do Ponto; Distância entre dois pontos; Ponto médio de um segmento de reta; Condição de alinhamento de três pontos; Estudo da Reta; Inclinação de uma reta; Coeficiente angular de uma reta). Matemática Financeira (Noções de matemática comercial; Razão e proporção; Porcentagem; Juros simples)

Estatística (População e Amostra; Variáveis qualitativas e quantitativas; Tabelas de frequência e gráficos; Medidas de Tendência Central: Média; Mediana e a Moda; Medidas de Variabilidade: Amplitude, Desvio-padrão e Coeficiente de Variação).

**Ênfase Tecnológica**

Polinômios. Geometria analítica. Matemática Financeira. Estatística.

**Áreas de Integração**

Razão, proporção e porcentagem interdisciplinar com todas as áreas de conhecimento.

**Bibliografia Básica**



CHAVANTES, E.; PRESTES, D. **“Quadrante, MATEMÁTICA 3”**. – 1ª ed. – São Paulo: SM, 2016.

DANTE, L. R.; VIANA, F. **“Matemática - Contexto & Aplicações”**. Vol. único - 4ª ed. - São Paulo: Ática, 2019.

IEZZI, G.... [et. al.]. **“Matemática: Ciência e Aplicações”**. - 7ª ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

### Bibliografia Complementar

GIOVANNI, J. R.... [et al.]. **“Matemática - Uma Nova Abordagem”**. 3. ed. - São Paulo: FTD, 2013.

IEZZI, Gerson. **Fundamentos da matemática elementar vol. 6: Complexos, Polinômios, Equações**. – 9.ed. São Paulo, 2013.

IEZZI, Gerson. **Fundamentos da matemática elementar vol. 7: Geometria Analítica** . 6.ed. São Paulo, 2013.

MODERNA, Org. Editora. **“Conexões com a Matemática”**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

SOUZA, J. R. **“Novo Olhar Matemática”**. São Paulo: FTD, 2011.

### Componente Curricular: História

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

O Imperialismo Econômico e a Colonização da África e da Ásia; I e II Guerra Mundial; a classe operária e as ideias socialistas; a Revolução Russa; a Crise de 1929 e a Ascensão do Fascismo na Europa; A República Oligárquica; A Era Vargas; a Guerra Fria; a Ditadura Militar no Brasil; a Redemocratização; Neoliberalismo e Globalização: a nova ordem mundial do mundo depois da queda da URSS.

### Ênfase Tecnológica





Imperialismo econômico. Guerras Mundiais. Revolução Russa. Nazi-fascismo. Era Vargas. Guerra Fria. Neoliberalismo e Globalização.

### Áreas de Integração

Filosofia: Filosofia política do mundo contemporâneo: nacionalismo, Democracia, liberalismo, socialismo, fascismo.

Geografia: A Ditadura Militar no Brasil e os projetos de planejamento regional

Língua Portuguesa e Literatura: I e II Guerra Mundial; a Crise de 1929; A Era Vargas; a Ditadura Militar no Brasil; a Redemocratização.

Sociologia: Tecnologia, trabalho e mudanças sociais.

### Bibliografia Básica

AZEVEDO, G; SERIACOPI, R. **História: passado e presente.** vol III. São Paulo: Ática, 2016.

CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. **Oficina de História.** 2 ed. São Paulo: Leya, 2016 (Vol. III).

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História.** 3 ed, vol III São Paulo: Saraiva, 2017.

### Bibliografia Complementar

DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Álvaro César. **Quebra-cabeça Brasil:** Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo; Ática, 2000.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2002.

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos (1914 – 1991).** 2ª Ed. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

MAZOWER, Mark. **Continente sombrio: a Europa no século XX.** São Paulo: Cia das Letras, 2001.

LOPEZ, Luiz Roberto. **História do Brasil imperial.** 6 ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1993.



Componente Curricular: Filosofia			
<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
Ementa			
O nascimento da filosofia política moderna. Política e ética contemporânea. Política e poder. Sociedade, indivíduo e liberdade. As visões políticas, morais e ética de Montesquieu, Hegel, Kant, Nietzsche e Sartre. A virada linguística da filosofia: Husserl e a linguagem. Wittgenstein e os jogos de linguagem.			
Ênfase Tecnológica			
Política, ética, liberdade e linguagem.			
Áreas de Integração			
História – Filosofia política do mundo contemporâneo: nacionalismo, Democracia, liberalismo, socialismo, fascismo.			
Bibliografia Básica			
CONTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. <b>Fundamentos de filosofia</b> . 2º ed. São Paulo: 2013. FILHO, Savian Juvenal. <b>Filosofia e filosofias</b> : Existências e sentidos. Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2016. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. <b>Ética</b> . 36º ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2014.			
Bibliografia Complementar			
BOFF, Leonardo. <b>Saber Cuidar</b> . 19º ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. DROIT, Roger-Pol. <b>Filosofia em cinco lições</b> . Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira Participações S.A. Rio de Janeiro: 2013.			



MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. 13ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 8ª reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

**Componente Curricular: Geografia**

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

Organização espaço geográfico brasileiro. Os projetos de planejamento regional. Estrutura Regional brasileira: a Amazônia, o Nordeste e Centro Sul. Características da população brasileira. Processo de industrialização e de urbanização no Brasil. Produção brasileira de energia. Os complexos agroindustriais brasileiros. A questão fundiária e a organização da produção agropecuária brasileira. A modernização da produção agrícola. Produção de alimentos transgênicos. O Brasil na economia mundial: comércio e circulação de mercadorias. Problemas socioambientais na cidade e no campo.

**Ênfase Tecnológica**

Estrutura Regional brasileira. O Brasil na economia mundial. A questão fundiária e a organização agrícola brasileira.

**Áreas de Integração**

História: A Ditadura Militar no Brasil e os projetos de planejamento regional

Sociologia: Questões socioambientais. Produção e consumo.

Biologia: Problemas socioambientais e sustentabilidade

**Bibliografia Básica**





BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia espaço e vivência**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIGOLIN, Tércio & MARINA, Lúcia. **Fronteiras da Globalização**. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João C. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização** 3 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2017.

### Bibliografia Complementar

IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. Ensino Médio. Volume Único.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o Ensino Médio** 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática.

### Componente Curricular: Sociologia

**Carga Horária:**

45

**Período Letivo:**

3º ano

### Ementa

Tecnologia, trabalho e mudanças sociais; Ideologia e sociedade; Indústria cultural; O Poder da mídia; Meio ambiente e sociedade; Consumo e consumismo.

### Ênfase Tecnológica

Mundo do Trabalho. Ideologia. Cultura. Mídia. Meio ambiente. Consumo.

### Áreas de Integração







Arte: Fotografia e Cinema

Geografia: Questões socioambientais. Produção e consumo

Filosofia: Poder

Biologia: Meio ambiente

### Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3.ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

SILVA, Afrânio et al.. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Silva Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**: volume único: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2016.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2 .ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje**: ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Iniciação à Sociologia**. 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.

### Componente Curricular: Língua Estrangeira – Inglês

**Carga Horária:**

45

**Período Letivo:**

3º ano

### Ementa

Estudo de estruturas léxico-gramaticais complexas (B1). Introdução ao uso da linguagem técnico-científica. Leitura, compreensão e interpretação de textos





pertinentes à área do curso. Produção oral e escrita usando estruturas linguísticas complexas.

### Ênfase Tecnológica

Estudo de estruturas léxico-gramaticais complexas (B1). Introdução ao uso da linguagem técnico-científica.

### Áreas de Integração

Língua Estrangeira – Espanhol: Introdução à leitura e interpretação de textos científicos.

Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de textos de diferentes gêneros textuais.

### Bibliografia Básica

MURPHY, Raymond. **English Grammar In Use Book With Answers & Interactive E-book** - 5th Ed. Cambridge: 2019.

SOUZA, *et al.* **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

YATES, Jean. **Practice Makes Perfect: English Conversation, Second Edition**. United States of America: Mac-Hill Education LLC, 2016.

### Bibliografia Complementar

AMORIM, José Olavo de; SZABÒ, Anna. **Longman gramática escolar da língua inglesa**. São Paulo: Longman, 2004

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: SM, 2012

SANTOS, Denise. **Ensino de língua inglesa: foco em estratégias**. Barueri, SP: DISAL, 2012.

SOWTON, Chris. **Unlock 4 – Reading, Writing and Critical Thinking Student Book**. Cambridge Discovery Education, 2014. (B2)





WESTBROOK, Carolyn. <b>Unlock 3 – Reading, Writing and Critical Thinking Student Book</b> . Cambridge Discovery Education, 2018. (B1)			
<b>Componente Curricular: Biologia</b>			
<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
<b>Ementa</b>			
Genética: Leis de Mendel; pleiotropia; polialelia; interação gênica; herança ligada ao sexo; alterações cromossômicas; biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas; evidências da evolução; fatores evolutivos; variabilidade genética; especiação e extinção. Ecologia: conceitos fundamentais; energia e matéria nos ecossistemas; ciclos biogeoquímicos; ecologia de populações; comunidades e ecossistemas; biomas; impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável; desastres naturais e relação com atividade humana.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Genética, Evolução e Ecologia.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Matemática: Estatística. Sociologia: Meio ambiente e sociedade. Agricultura III: Recursos Genéticos. Geografia: Problemas socioambientais e sustentabilidade.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Fundamentos da biologia moderna</b> . Volume único. São Paulo: Moderna, 2018. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. <b>Biologia</b> . Volume 3. São Paulo: Ática, 2009.			



LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. Volume 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

### Bibliografia Complementar

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2005.

OGO, M. Y.; GODOY, L. **Contato Biologia**. Volume 3. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.

PAULINO, W. R. **Biologia**. Volume 3. São Paulo: Ática, 2007.

SADAVA, D. *et al.* **Vida**: A ciência da Biologia. Volumes 1 e 2. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROSSI-RODRIGUES, B. C.; GALEMBECK, E. **Biologia**: aulas práticas. Campinas: Editora Eduardo Galembek, 2012. 158 p. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/978-85-901261-5-7>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

### Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação

**Carga Horária:**

30

**Período Letivo:**

3º ano

### Ementa

Conceitos e competências do empreendedor. Empreendedorismo no planejamento agrícola e na administração rural. Visão empreendedora na produção e comercialização de produtos agropecuários. Oportunidades e tendências do mercado agropecuário. Plano de negócios. Modelo de negócios. Fontes de financiamento. Bases legais de constituição de empresas. Estratégias inovadoras nas organizações da agropecuária.

### Ênfase Tecnológica

Administração

### Áreas de Integração





Extensão Rural e Cooperativismo: Negócios agrícolas. Reversão da compra no varejo e venda no atacado. Associativismo. Cooperativismo.

Sociologia: Consumo e consumismo

Agricultura III: Comercialização das culturas feijão, arroz, milho, mandioca e cana de açúcar

Tecnologia de Alimentos: Princípios, higiene e métodos de conservação de alimentos.

### Bibliografia Básica

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo** – transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Ed Bookman, 5.ed, Porto Alegre, 2004.

### Bibliografia Complementar

BARBOSA, J. S. **Administração rural a nível de fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 2004.

BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Empreendedorismo** - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Ed Atlas, 2002.

OSTERWALDER, Alexander. **Business Model Generation – Inovação em Modelos de Negócio**: Um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011.

SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, C.; RAMAL, S. A. **Construindo planos de negócios** – todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

### Componente Curricular: Mecanização e Máquinas Agrícolas





<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
<b>Ementa</b>			
Introdução à mecanização agrícola. Tratores agrícolas: seleção, mecânica, manutenção e operacionalização. Implementos agrícolas: classificação, manutenção e regulagem. Tipos de tração. Planejamento da mecanização agrícola. Geração de energia no meio rural.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Uso de máquinas na mecanização agrícola.			
<b>Áreas de Integração</b>			
Agricultura III: Produção de plantas medicinais: sistemas de plantio, propagação, manejo e colheita. Produção de plantas medicinais: sistemas de plantio, propagação, manejo e colheita. Processamento pós-colheita. Zootecnia: manejo geral da criação, planejamento da produção e manejo sanitário.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
FERREIRA, R.F. <b>Planejamento das atividades com máquinas agrícolas.</b> Editora UFPEL-FAU Fundação de apoio universitário. MACHADO, A. L. T. <b>Máquinas Agrícolas e sua utilização na propriedade rural.</b> Editora UFPEL-FAU-Fundação de apoio universitário. SILVEIRA, G. M. <b>Máquinas para o plantio e condução das culturas.</b> 1 Ed. Aprenda fácil editora.2001. 334 p.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALONCO, A.S.; MACHADO, A. L. T.; FERREIRA, M. F. <b>Controle operacional das máquinas agrícolas.</b> Editora UFPEL-FAU-Fundação de apoio universitário			



COMETTI, N. N. **Mecanização Agrícola**. Editora Escola Agrotécnica. 1ª edição. Ano 2007. 152p.

MIALHE, L.G. **Máquinas agrícolas para o plantio**. Editora Millennium, Edição 1ª. Ano 2012. 648p.

NUNES, P.H.B.; ROCHA, W.W. **Gestão e uso racional da mecanização agrícola em associações rurais**. Editora Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri. 1ª edição Ano de 2008. 45 p.

SILVEIRA, G.M. **Preparo do solo** - técnicas e implemento. Aprenda fácil editora. 2001. 290 p.

**Componente Curricular: Agricultura III**

<b>Carga Horária:</b>	90	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

**Plantas medicinais:**

Introdução. Importância econômica e social. Conceitos básicos. Etnobotânica e importância da conservação do conhecimento popular sobre o cultivo e preservação de plantas medicinais. Recursos genéticos e princípios ativos. Fitoquímica de plantas medicinais. Produção de plantas medicinais: sistemas de plantio, propagação, manejo e colheita. Processamento pós-colheita, secagem, classificação e embalagem. Comercialização.

**Culturas anuais:**

Estudo detalhado sobre botânica, sistemas de cultivo, condições edafoclimáticas, tratamentos culturais, irrigação e drenagem, controle fitossanitário, colheita e comercialização das culturas feijão, arroz, milho, mandioca e cana de açúcar.

**Ênfase Tecnológica**

Produção vegetal de plantas medicinais. Fitotecnia. Mecanização Agrícola.





### Áreas de Integração

Química: Introdução à química orgânica

Biologia: Variabilidade genética; ecologia de populações; conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Sociologia: Consumo e consumismo. Formas de reprodução

Empreendedorismo: Oportunidades e tendências do mercado agropecuário.

### Bibliografia Básica

FERREIRA, A. S. F.; MELHORANÇA, A. L.; COELHO, A. L. **A cultura do milho**. Editora Embrapa, 2008. 517p.

LORENZI, H. & MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais no Brasil**. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 2002. 576p. 2ª ed.

MARTINS, E. R.; CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J.E. **Plantas Medicinais**. Viçosa: UFV. 2005. 225p.

### Bibliografia Complementar

MORELLI, M. S. **Guia de produção para plantas medicinais, aromáticas e flores comestíveis**. São Paulo: FUNEP. 2010. 252p.

OLIVEIRA, A. X. **Cultivo de Plantas Medicinais**. Brasília: LK Editora. 2007. 88p.

OLIVEIRA, A. X. **Identificação de Plantas Medicinais**. Brasília: LK Editora. 2007. 60p.

SANTOS, F; BORÉM, A. **Cana de açúcar do plantio à colheita**. Editora UFV. Edição 1ª. Ano 2016. 290p.

VIEIRA, C.; JUNIOR, T.J.P.; BORÉM, A. **Feijão**. Editora UFV. Edição 2ª. Ano 2006. 600p.

### Componente Curricular: Noções de Tecnologia de Alimentos

**Carga Horária:**

60

**Período Letivo:**

3º ano







<b>Ementa</b>
Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. Princípios, higiene e métodos de conservação de alimentos. Tecnologia de alimentos de origem animal e vegetal.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Processamento de alimentos. Preservação de gêneros alimentícios.
<b>Áreas de Integração</b>
Empreendedorismo e Inovação: Empreendedorismo no planejamento agrícola e na administração rural. Visão empreendedora na produção e comercialização de produtos agropecuários. Oportunidades e tendências do mercado agropecuário. Zootecnia III: Caprinocultura, ovinocultura e bovinocultura de leite e corte.
<b>Bibliografia Básica</b>
EVANGELISTA, J. <b>Tecnologia de alimentos</b> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652p. GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. <b>Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações</b> . São Paulo: Nobel, 2009. 512p. OLIVEIRA, E. N. A.; SANTOS, D. C. <b>Tecnologia e processamento de frutos e hortaliças</b> . 1 ed. Natal: IFRN Editora, 2015. 234p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. <b>Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio</b> . 2. ed. rev. amp. Lavras: UFLA, 2005. 783p. FELLOWS, P. J. <b>Tecnologia do processamento de alimentos</b> . 4. ed. São Paulo: Artmed, 2018. 944p. FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. <b>Microbiologia dos Alimentos</b> . São Paulo: Atheneu, 2008. 192p.



KOBLITZ, M. G. B. **Matérias-primas alimentícias**: composição e controle de qualidade. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011. 314p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**: alimentos de origem animal. 1 ed. v.2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 280p.

### Componente Curricular: Extensão Rural e Cooperativismo

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Princípios e metodologias de extensão rural. Comunicação e mudança social. Difusão de novas tecnologias e desenvolvimento de comunidades rurais. Realidade local e regional. Programas governamentais visando as populações rurais. Negócios agrícolas. Reversão da compra no varejo e venda no atacado. Associativismo. Cooperativismo.

### Ênfase Tecnológica

Despertar o interesse dos estudantes e desenvolver habilidades e competências para atuar junto a instituições e agricultores no processo de melhoria da eficiência da atividade agrícola.

### Áreas de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais.

História: Neoliberalismo e Globalização: a nova ordem mundial do mundo depois da queda da URSS.

Geografia: Os complexos agroindustriais brasileiros. Organização da produção agropecuária brasileira. A modernização da produção agrícola.

Sociologia: Tecnologia, trabalho e mudanças sociais.

Empreendedorismo e Inovação: Empreendedorismo no planejamento agrícola e na administração rural. Visão empreendedora na produção e comercialização de



produtos agropecuários. Oportunidades e tendências do mercado agropecuário. Plano de negócios. Modelo de negócios.

### Bibliografia Básica

FONSECA, MARIA TERESA LOUSA DA. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital**. No. 3. Edições Loyola, 1985.

LACKI, POLAN. **Desenvolvimento agropecuário**: da dependência ao protagonismo do agricultor. 4ª Ed. FAO, 1995. 191p.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão rural** / Rui Corrêa da Silva. - São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

### Bibliografia Complementar

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Interciência, 2004. 127 p.

SCHMITZ, Heribert (Org). **Agricultura familiar**: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p.

ARAÚJO J.G.F. **Extensão Rural no desenvolvimento da agricultura brasileira**. Ed. UFV, Viçosa – MG, 1990.

OLINGER, G. **Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil**. Florianópolis: EPAGRI, 1996.

**Pesquisa e extensão para a agricultura familiar: no âmbito da política nacional de assistência técnica e extensão rural** / Hur Ben Corrêa Silva (Org.). Brasília-DF: Secretaria de Agricultura Familiar Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2015. 403 p.

### Componente Curricular: Zootecnia III

<b>Carga Horária:</b>	90	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa





Caprinocultura, ovinocultura e bovinocultura de leite e corte: importância econômica, principais produtos, principais raças, sistemas de criação, instalações zootécnicas, manejo alimentar, manejo reprodutivo, manejo geral da criação, manejo da ordenha, planejamento da produção e manejo sanitário.

### Ênfase Tecnológica

Manejo geral das criações.

### Áreas de Integração

Português: Prática de leitura e escrita.

Língua Estrangeira - Inglês: Introdução ao uso da linguagem técnico-científica. Leitura, compreensão e interpretação de textos pertinentes à área do curso.

Língua Estrangeira – Espanhol: Estratégias de Leitura e interpretação de textos: dando prioridade aos textos científicos e técnicos.

Matemática: Estatística.

Geografia: Os complexos agroindustriais brasileiros. Organização da produção agropecuária brasileira. A modernização da produção agrícola.

Biologia: Genética.

Noções de Tecnologia de Alimentos: Tecnologia de alimentos de origem animal

Agricultura III: tratos culturais e colheita das culturas milho e cana de açúcar.

### Bibliografia Básica

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: Fealq, 2010. 2. v.

RIBEIRO, S. D. de A. **Caprinocultura**: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997.

SELAIVE-VILLAROEEL, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca, 2014.

### Bibliografia Complementar





AUAD, A. M. et al. **Manual de Bovinocultura Leiteira**. Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2010.

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos: leite e corte**. Viçosa: Aprenda fácil. 2007.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. Jaboticabal: FUNEP, 2011.

CHAPAVAL, L. et al. **Manual do produtor de cabras leiteiras**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017.

SILVA, J. C. P. M.; OLIVEIRA, A. S.; VELOSO, C. M. **Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira**. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora, 2009.

## 9.2 Ementários e componentes curriculares optativos

Para o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária as disciplinas na forma optativa serão Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e uma Língua Estrangeira Moderna, o Espanhol. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e o estudante possui a obrigatoriedade de cursar, anualmente, uma das disciplinas.

O IFAC/Campus Xapuri, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS ou Língua Estrangeira - Espanhol. O estudante que cursar estas disciplinas optativas terá registrado em seu histórico escolar a carga horária cursada, frequência e aproveitamento que seguirão os critérios das disciplinas obrigatórias regidos pela Organização Didático Pedagógica, Resolução CONSU/IFAC Nº 001, de 15 de janeiro de 2018. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula em disciplina optativa serão definidas pelo campus e divulgada aos estudantes.





<b>Componente Curricular: Língua Estrangeira - Espanhol</b>			
<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
<b>Ementa</b>			
<p>Introdução ao estudo da Língua Espanhola: Origem da Língua Espanhola e sua relevância no contexto atual. Países que falam espanhol como língua oficial: Diversidade linguística e cultural. (Destacando os países que fazem fronteira com o Acre: Perú e Bolívia). Estruturas linguísticas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: Compreensão oral, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita. Noções específicas fundamentais de fonética e ortografia. Estratégias de Leitura e interpretação de textos. Gêneros textuais. Léxicos e contextos de uso.</p>			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Léxicos e contextos de uso; Estudo das estruturas linguísticas básicas.			
<b>Áreas de Integração</b>			
<p>Língua Estrangeira – Inglês: Gêneros textuais. Leitura e interpretação de textos. Diversidade linguística e cultural.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura: Prática de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>CUENCA, M. A, PRIETO, R. P. <b>Embarque</b>. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>Barquero, B.L; GILI, O. C, BARQUERO, B.L <b>Pasaporte A1</b>. Madrid: Edelsa, 2007.</p> <p>DUEÑAS, R, HERMOSO, A.G. <b>Gramática del Español Lengua Extranjera</b>. Madrid: Edelsa, 2011.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



COIMBRA, L., BARCIA, P. L, CHAVES, L. S **Cercanía Joven**. São Paulo: ed. SM,2014.

FAJUL, A. **Gramática de Español Paso a Paso**. São Paulo: Moderna, 2014.

DIAZ, M. & TALAVERA G.; **Dicionário Santillana para Estudantes**. 4.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2014.

ENCINAR, ÁNGELES. **Uso Interactivo del Vocabulario** – Nivel A- B1. Madrid: Edelsa, 2011.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Conversação Trilíngue** – Português, Inglês e Espanhol Para Turismo e Negócios. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.

**Componente Curricular: Língua Estrangeira - Espanhol**

**Carga Horária:**

30

**Período Letivo:**

2º ano

**Ementa**

Estudo de estruturas linguísticas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: Compreensão oral, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita. Estratégias de Leitura e interpretação de textos: Introdução à leitura e interpretação de textos científicos. Léxicos e contextos de uso favorecendo à competência comunicativa. Gêneros textuais. Introdução à Literatura em Língua Espanhola.

**Ênfase Tecnológica**

Introdução à leitura e interpretação de textos científicos.

**Áreas de Integração**





Língua Estrangeira – Inglês: Léxicos e contextos de uso. Leitura e interpretação de textos complexos.

Língua Portuguesa e Literatura: Estruturas Linguísticas. Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais.

### Bibliografia Básica

CUENCA, M. A, PRIETO, R. P. **Embarque**. Madrid: Edelsa, 2011.  
Barquero, B.L; GILI, O. C, BARQUERO, B.L **Pasaporte A1**. Madrid: Edelsa, 2007.  
DUEÑAS, R, HERMOSO, A.G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.

### Bibliografia Complementar

COIMBRA, L., BARCIA, P. L, CHAVES, L. S **Cercanía Joven**. São Paulo: ed. SM, 2014.  
FAJUL, A. **Gramática de Español Paso a Paso**. São Paulo: Moderna, 2014.  
DIAZ, M. & TALAVERA G.; **Dicionário Santillana para Estudantes**. 4.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2014.  
ENCINAR, ÁNGELES. **Uso Interactivo del Vocabulario – Nivel A- B1**. Madrid: Edelsa, 2011.  
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Conversação Trilíngue – Português, Inglês e Espanhol Para Turismo e Negócios**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.

### Componente Curricular: Língua Estrangeira - Espanhol

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa







Compreender a Língua Espanhola como instrumento de acesso às diversas manifestações culturais. Estratégias de Leitura e interpretação de textos: dando prioridade aos textos científicos e técnicos. Léxicos e contextos de uso: Introdução ao uso da linguagem técnico-científica. Tópicos em literatura de Língua Espanhola. Estudo de estruturas linguísticas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: Compreensão oral, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita.

### Ênfase Tecnológica

Estudo de vocabulários técnicos. Leitura e interpretação de textos científicos.

### Áreas de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Estruturas Linguísticas. Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais.  
Língua Estrangeira – Inglês: Léxicos e contextos de uso. Introdução à leitura e interpretação de textos científicos.

### Bibliografia Básica

BARQUERO, B.L; GILI, O. C, BARQUERO, B.L **Pasaporte A1**. Madrid: Edelsa, 2007.

BARQUERO, B.L; GILI, O. C, BARQUERO, B.L **Pasaporte A2**. Madrid: Edelsa, 2007.

DUEÑAS, R, HERMOSO, A.G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.

### Bibliografia Complementar

COIMBRA, L., BARCIA, P. L, CHAVES, L. S **Cercanía Joven**. São Paulo: Editora SM, 2014.



DIAZ, M. & TALAVERA G.; **Dicionário Santillana para Estudantes**. 4.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2014.

ENCINAR, ÁNGELES. **Uso Interactivo del Vocabulario** – Nivel A- B1. Madrid: Edelsa, 2011.

FAJUL, A. **Gramática de Español Paso a Paso**. São Paulo: Moderna, 2014.

Zanella, Luiz Carlos. **Manual de Conversação Trilíngue** – Português, Inglês e Espanhol Para Turismo e Negócios. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.

### Componente Curricular: Libras

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	1º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Conhecimento específico acerca dos aspectos sintáticos, morfológicos e fonológicos da Libras. Fundamentos legais do ensino de Libras.

### Ênfase Tecnológica

Comunicação básica com o surdo, conhecimentos específicos no âmbito legal da Libras, utilização de sinais, partindo do cotidiano do discente.

### Áreas de Integração

Todas as áreas do conhecimento.

### Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Mini dicionário**: ilustrado de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. 2 ed. Porto Alegre:



Centro de Formação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez/CAS, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado Pessoas com Surdez**. Brasília: MEC – SEESP. 2007.

Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Libras. **Dicionário da Língua Brasileira dos Sinais**. Disponível em: [www.acessobrasil.org.br/libras/](http://www.acessobrasil.org.br/libras/).2006

### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. [Organizado por Lucinda F. Brito et. al.]. Série atualidades pedagógicas, v. III, Brasília: MEC/SEESP, 1998.

\_\_\_\_\_. **Saberes e Práticas da Inclusão**: desenvolvendo competências para o atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Coordenação geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

CEFET/SC. Centro Federal de Educação Tecnologia de Santa Catarina / Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos – NEPES. Santa Catarina. **Caderno Pedagógico I**. Curso de Libras. 2007. Disponível em: <[http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/nepes\\_materialdidatico.htm](http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/nepes_materialdidatico.htm)>.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. 20 ed. Curitiba, 2007: IbepeX.

### Componente Curricular: Libras

<b>Carga Horária:</b>	30	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

### Ementa

A Libras como um sistema linguístico. Prática de conversação em Libras. Fundamentos de tradução e interpretação. Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Libras e Língua Portuguesa como primeira e segunda língua.



### Ênfase Tecnológica

Comunicação básica com o surdo, conhecimentos específicos no âmbito legal da Libras, utilização de sinais, partindo do cotidiano do discente. Estrutura linguística.

### Áreas de Integração

Todas as áreas do conhecimento.

### Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Mini dicionário**: ilustrado de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. 2 ed. Porto Alegre: Centro de Formação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez/CAS, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado Pessoas com Surdez**. Brasília: MEC – SEESP. 2007.

Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Libras. **Dicionário da Língua Brasileira dos Sinais**. Disponível em: [www.acessobrasil.org.br/libras/](http://www.acessobrasil.org.br/libras/).2006

### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. [Organizado por Lucinda F. Brito et. al.]. Série atualidades pedagógicas, v. III, Brasília: MEC/SEESP, 1998.

\_\_\_\_\_. **Saberes e Práticas da Inclusão**: desenvolvendo competências para o atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Coordenação geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.



CEFET/SC. Centro Federal de Educação Tecnologia de Santa Catarina / Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos – NEPES. Santa Catarina. **Caderno Pedagógico I**. Curso de Libras. 2007. Disponível em: <[http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/nepes\\_materialdidatico.htm](http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/nepes_materialdidatico.htm)>.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. 20 ed. Curitiba, 2007: Ibeplex.

**Componente Curricular: Libras**

<b>Carga Horária:</b>	45	<b>Período Letivo:</b>	3º ano
-----------------------	----	------------------------	--------

**Ementa**

Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente. Educação bilíngue e inclusiva. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Prática de conversação em Libras.

**Ênfase Tecnológica**

Comunicação. Educação bilíngue e inclusiva. Cultura. Prática de conversação.

**Áreas de Integração**

Todas as áreas do conhecimento.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Mini dicionário**: ilustrado de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. 2 ed. Porto Alegre: Centro de Formação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez/CAS, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado Pessoas com Surdez**. Brasília: MEC – SEESP. 2007.



Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Libras. **Dicionário da Língua Brasileira dos Sinais**. Disponível em: [www.acessobrasil.org.br/libras/.2006](http://www.acessobrasil.org.br/libras/.2006)

### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. [Organizado por Lucinda F. Brito et. al.]. Série atualidades pedagógicas, v.III, Brasília: MEC/SEESP, 1998.

\_\_\_\_\_. **Saberes e Práticas da Inclusão**: desenvolvendo competências para o atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Coordenação geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

CEFET/SC. Centro Federal de Educação Tecnologia de Santa Catarina / Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos – NEPES. Santa Catarina. **Caderno Pedagógico I**. Curso de Libras. 2007. Disponível em: <[http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/nepes\\_materialdidatico.htm](http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/nepes_materialdidatico.htm)>.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. 20 ed. Curitiba, 2007: Ibepe.





## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN. **Acre em números**, 2017.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 03/1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n. 15/1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB 16/1999** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n. 16/1999**, de 05/10/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 04/1999**, de 05/12/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n. 11/2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB 10/2000** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 01/2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto n. 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.





\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 01/2005**, de 03/02/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 04/2005 de 27/10/2005**. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

\_\_\_\_\_. **Resoluções Normativas CFQ nº 137, de 27/08/1993**. Dispõe sobre a identificação de Técnicos Industriais e correlatos, mencionados na Resolução Normativa nº 24 de 18.02.70, cuja atividade está na área da Química.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa CFQ nº 36, de 25/4/1974**. Das atribuições aos profissionais da Química e estabelece critérios para concessão das mesmas.

\_\_\_\_\_. **Decreto n. 5.478**, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional 106 ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Brasília, DF, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-><Acesso em 03fev 2021>.

CEFET-SC. **Projeto Pedagógico Institucional**. Florianópolis, SC: CEFET, 2003. EMBRAPA, Seminário discute situação das agroindústrias do Acre. Disponível em : <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/7237976/seminario-discute-situacao-das-agroindustrias-do-acre>. Acesso em 27 de dezembro de 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo, Brasil: Paz e Terra, 2002. (Coleção Leitura).

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

IFAC. **Projeto Pedagógico de Curso**. Técnico Integrado ao Ensino Médio em Biotecnologia. Xapuri - AC: 2018.

IFAC. **Projeto Pedagógico de Curso**. Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária. Sena Madureira - AC: 2019.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

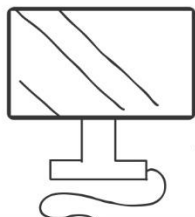
**137**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Xapuri

IFAC. **Projeto Pedagógico de Curso.** Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária. Cruzeiro do Sul – Acre : 2020.

IFAC. **Projeto Pedagógico de Curso.** Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos. Xapuri - Acre: 2021.





[www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre

